Acabou o caminho do retorno?

(a LIÇÃO DE [illegible], de TENÓRIO CAVALCANTI, na página [illegible])

POLICIAIS FERIDOS, BANDIDOS FUZILADOS E COMERCIANTE ABATIDO

4 MORTOS EM TIROTEIOS NA LEOPOLDINA

Terminado o tiroteio apareceu o saldo da batalha. Nos bolsos de Milton e Artur, os bandidos que ficaram no chão para sempre, documentos que os apresentavam como homens de bem. Foram encontrados relógios de mulheres, possíveis vítimas inocentes na tragédia do desajuste social dos mortos que para matar e roubar, faziam uso de tóxicos. Milton, que morreu por último, implorou uma ambulância e gritou para que as crianças [illegible], pois não queria se responsabilizar pelo [illegible] que pudessem lhes acontecer. Artur na Polícia com duas pistolas calibre 45. Remanescentes do bando conseguiram dominar um motorista de praça, forçando-o a levá-los até Madureira.

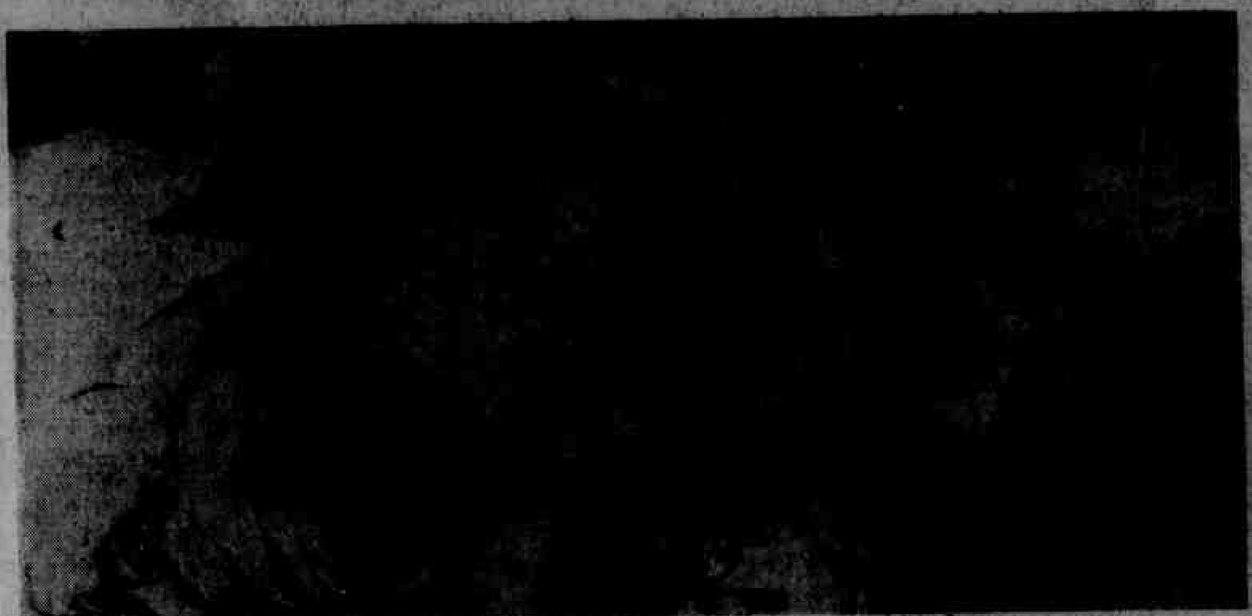
LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Terça-feira, 14-1-1975 — N.º 6.414

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Bandidos fazem ronda mortal na Zona da Leopoldina — Vários assaltos e dois mortos — Vigia de posto de gasolina e dono de loja de ferragens também mortos — Malfeitores localizados na Avenida Brás de Pina — Saltaram atirando — Dois detetives baleados — Um bandido executado na hora — Comparsa invadiu residência dizendo-se policial — Mandou que as crianças se escondessem — Proteção e tiroteio — [illegible] — Comparsas, um deles ferido, forçam motorista de praça a levá-los à Madureira — Mais um corpo é encontrado nas proximidades da Avenida Brasil — Elemento baleado, no Hospital Salgado Filho, seria do bando — Comerciantes foram ver cadáveres e reconheceram assaltantes — Leia reportagem completa na página oito



Teodoro Luca, italiano e comerciante, levou um tiro nas costas, correu e foi morrer na calçada de seu estabelecimento

Milton de Freitas Martins morreu crivado de balas dentro da casa que invadira, empunhando duas pistolas calibre 45

Artur Peixoto Tenório morreu na hora, depois de ferir os policiais

Bolão gordo só para doze ganhadores

Apenas 12 pessoas fizeram os treze pontos na Loteria Esportiva essa semana, em seu teste número 218, cabendo a cada uma 1 milhão, 233 mil, 282 cruzeiros e 80 centavos. São Paulo, mais uma vez, liderou o número de ganhadores, 10. Guanabara e Paraná também tiveram felizardos.

VIGIA TOMBA COM REVÓLVER NA MÃO

Amarrado e amordaçado o carpinteiro seqüestrado

Foi encontrado amarrado, amordaçado e encapuzado, nas proximidades do Motel Gantuá, localizado na Estrada Amaral Peixoto, o carpinteiro Reinaldo de Oliveira, seqüestrado há vários dias por três elementos armados.

O carpintéiro declarou as autoridades policiais ter sido vítima de sevicias durante vários interrogatórios a que foi submetido, pelos desconhecidos que queriam que ele dissesse sobre crimes, que ele não cometeu, e localizações de "bocas-de-fumo". Revelou ainda que não acredita que o seu seqüestro tenha qualquer [illegible]ação com a jovem Vitória de Sousa de Oliveira, que seduzira.

BILHETE

Um Volks passou velozmente pela porta da D[illegible]egacia Especial de Alcântara e um dos seus ocupantes jogou uma pedra embrulhada num papel. Os policiais foram conferir e o papel era um bilhete que dizia o seguinte:

— Dr. delegado — O Reinaldo está no aterro, bem na rua em frente ao Motél Gantuá, amarrado, quase no fim da rua à direita. Assinado: O Vingador Pendotiha.

Então uma turma de agentes foi ao endereço indicado e lá, de fato, estava um homem, todo amarrado com arame, capuz sobre a cabeça, bola de papel dentro da boca e esparadrapo nos lábios.

Tratava-se do carpintéiro Reinaldo de Oliveira, solteiro, 21 anos, residente na Fazenda dos Mineiros, Guaxindiba, São Gonçalo, sedutor da jovem Vitória Sousa de Oliveira, cuja família teria participação no seqüestro.

Declarou Reinaldo que trabalha na firma Serviços de Estradas e Projetos de Engenharia, em Angra dos Reis, e [illegible]idiu passar o Ano Novo com os Pais, na fazenda. Estava ele com sua mãe Araci de Oliveira, quando chegaram três indivíduos armados. Então eles o algemaram e colocaram-no numa Veraneio de cor verde, onde se encontrava outro homem, armado com uma metralhadora.

Dai em diante, o carpinteiro disse não ter visto mais nada, pois um pano preto foi colocado em seus olhos. Depois de viajar muito tempo, foi colocado numa espécie de porão de uma casa. Diariamente era interrogado sobre crimes e "bocas-de-fumo", e durante o interrogatório era obrigado a permanecer o tempo todo de joelhos.

Reinaldo informou não saber a que atribuir o seqüestro de que foi vítima, garantindo que sua namorada Vitória não tinha nada a vêr com isso.

Porém o delegado vai investigar tudo a fundo, e esta semana ouvirá os pais de Reinaldo que acusaram os familiares de Vitória.

Com um balaço na cabeça, foi assassinado o vigia do Posto de Gasolina Boa Viagem, localizado na Estrada do Quitungo, 1610, em Cordovil, Sebastião Gonçalves Santos, de 22 anos, que residia à Rua Balduino de Aguiar, 74, no mesmo subúrbio. O assassino, um homem de cor escura, ainda chegou a ser visto abandonando o local em desabalada carreira. A vítima tombou com um revólver Ina calibre 32 na mão, com uma bala deflagrada, demonstrando que chegou a reagir a investida do estranho.

ASSALTO

Como o local é infestado de marginais, notadamente moradores do Conjunto Habitacional do Quitungo, onde impera o tráfico de tóxicos, Sebastião que trabalhava no posto a pouco menos de um ano, estava sempre armado, aguardando a qualquer momento [illegible] assaltado.

Ontem, pela madrugada, o desconhecido se acercou de Sebastião, [illegible] o assalto que esperava. Ameaçado [illegible] morte e sob a mira da arma, impeli[illegible] a entregar a féria, no entanto re[illegible] as pretensões do bandido. Sacou [illegible] Ina e, chegou a disparar um tiro. [illegible] fuzilado com um balaço na cabeça, [illegible] marginal fugiu sem nada levar.

O comissário Tarso, da 27a. [illegible]legacia, compareceu ao local, tomand[illegible] as providências que o caso exigia. Ap[illegible] as formalidades de praxe, foi o cadáv[illegible] removido para o IML, enquanto di[illegible]gências estão sendo feitas para a pri[illegible]são e identificação do assaltante. Acre[illegible]dita-se, seja morador da Favela de P[illegible]dra, onde, os bandidos se homizi[illegible] após as investidas criminosas.

ASSALTOU A MANSÃO USANDO UM REVÓLVER DE BRINQUEDO

A casa de veraneio do comandante da Vasp, Roger Roberto da Silva, localizada na Avenida das Américas, 31, Barra da Tijuca, foi assaltada por um bandido muito audacioso que, com um revólver de brinquedo, rendeu o caseiro e seu irmão menor e após espancar os dois obrigou-os a colocar, em duas sacolas, todos os objetos de valor que havia na residência.

Depois forçou as vitimas acompanhá-lo até Nilópolis onde foi preso. Ao ser interrogado, denunciou os comparsas e ainda indicou o fornecedor de tóxicos, armas e munição para a quadrilha.

O ASSALTO

Antônio Costa, de 21 anos, caseiro da mansão, acordou com um estranho barulho numa das portas. Chamou o irmão menor, de 13 anos, e os dois se dirigiram à cozinha. Lá chegando depararam com um homem que, de imediato, lhes apontou uma arma e mandou que ficassem colados à parede, ameaçando matá-los caso não obedecessem.

Acrescentando que havia deixado três comparsas do lado de fora, cercando a casa, voltou a frisar que se os dois tentassem reagir, seriam mortos, e logo depois, ordenou que o caseiro fosse fazer um cafezinho, Antônio tratou de obedecer. Após beber o café, o assaltante obrigou os dois irmãos a tirarem a roupa. O caseiro e o menor ficaram nus e o marginal espancou-os. Temendo morrer nas mãos do bandido, Antônio e o irmão não esboçaram qualquer reação, ficando a mercê do criminoso. Mais tarde outra ordem foi dada. Antônio teria que colocar todos os objetos de valor dentro de duas sacolas. Já com essa ordem cumprida o marginal disse a Antônio que carregasse uma delas e desse a outra para o irmão, pois iriam sair.

Sempre ameaçando suas vitimas, o assaltante fez com que o caseiro e o menor o acompanhassem até o ponto de ônibus, embarcando os três num coletivo para Cascadura. Lá chegando, saltaram e pegaram um outro coletivo, desta feita para Nilópolis. A viagem teve fim na Avenida Mirandela, naquela cidade, defronte à loja das Casas da Banha. O bandido tirou Cr$ 5,00 e deu a Antônio dizendo que era para ele pagar a passagem de volta. Depois disso saiu carregando as sacolas com os objetos roubados.

Assim que o marginal tomou distância, os dois irmãos sairam correndo em direção à Delegacia de Nilópolis e contou tudo que havia aconteci[illegible]do ao comissário Nelde Paula, que se[illegible] perda de tempo foi em diligência [illegible] procura do bandido, não tardando a[illegible] encontrá-lo.

A "GANG"

Levado para a delegacia, o ladrã[illegible] foi identificado como sendo Jorge P[illegible]reira Lopes, de 18 anos, morador [illegible] Estrada do Jacarepaguá, 3117, vári[illegible] vezes preso pelas 16a. e 17a. DPs e f[illegible]ragido da Instituição da Funabem. Co[illegible]fessou que costumava assaltar casais [illegible] namorados e transeuntes da Lago[illegible] Barra da Tijuca, formando na quadri[illegible]lha ao lado de Carlinho Ruço, (fora[illegible]do da Delegacia de Itaguai). P[illegible] Preto (procurado pela 35a. DP), Ti[illegible] do Morro do Juramento, procurado p[illegible] la 29a. DP, Paraibinha e o irmão de[illegible]te, que servia de olheiro, além de Sé[illegible]gio de tal, que apontou como chefe do bando e antigo braço direito do traficante Charrão, que atuava no Morro de São Carlos e há tempos entregou-se à Polícia.

O marginal apontou muitas "bocas-de-fumo" e receptadores da quadrilha. O delegado Amim Chain, acompanhado de 12 soldados e oito investigadores, partiu para os locais indicados pelo bandido. Um deles, Rua Elí[illegible] Alvarenda, 839, residência de Gen[illegible] Simões de Freitas, que estava fazend[illegible] compras numa feira próxima. Revi[illegible]lada a casa, a Polícia encontrou mac[illegible]nha nos armários e muitas balas de re[illegible]vólveres calibre 38, 32 e 7,65, além [illegible] farto material de jogatina como bara[illegible]lhos, fichas e dados.

Armado um esquema, o delega[illegible]do e seus homens aguardaram a chega[illegible]da de Gentil, logo preso defronte [illegible] número 836 da rua. Ele negou tud[illegible] mas Jorge confirmou que era Gent[illegible] quem fornecia os entorpecentes e a[illegible]mas à "gang".

Jorge Pereira Lopes, ao ser pr[illegible]so em Nilópolis, tinha em seu pode[illegible] um revólver de matéria plástica. Foi essa "arma" que ele rendera o caseiro e seu irmão.

O bando de Sérgio, que após a prisão de seu patrão, o traficante Charrão, resolveu agir em Nilópolis e arredores, é suspeito do assassinato do agente carioca Petrônio Augusto, que lotado na 31a. Delegacia Policial fazia diligência no Bairro Chatuba, em Mesquita, e também da morte de um subtenente da PM que perseguiu os bandidos até a estátua de Deodoro, na Praça Paris.

OS ASSASSINOS DO CASAL NA ILHA DO GOVERNADOR PODERÃO SER IDENTIFICADOS

As impressões digitais levantadas pelo perito Timponi e a localização de um menor de 17 anos, que fazia pequenos favores às vítimas, com os quais já se envolvera no roubo de um revólver, poderão levar a Polícia aos assassinos do delegado fiscal aposentado do Tribunal de Contas, João Batista Morais Henriques e sua mulher Abigail de Melo Henriques.

Ronaldson Henriques da Silva Bezerra, neto do casal, foi a primeira pessoa a entrar na casa dos avós, na Estrada do Tubiacanga, 655, na ilha do Governador, na noite de sábado, quase três dias após o crime, que a Polícia acredita ter sido praticado na quinta-feira. Ronaldson atendeu a um chamado dos vizinhos, que desconfiaram do desaparecimento do casal.

A casa totalmente em desalinho, com todos os móveis e gavetas revirados, a constatação, por Ronaldson, do desaparecimento de uma maleta com Cr$ 10 mil, dinheiro que João recebera de sua pensão, na quinta-feira, além de jóias, confirmam a tese policial de que os criminosos mataram para assaltar.

João Batista foi encontrado com a cabeça mergulhada no vaso sanitário e tinha um ferimento tão forte no pescoço que chegou a partir a coluna vertical. Abigail, em um quarto secundário, apresentava um grande ferimento na cabeça, produzido por objeto contundente. O casal foi sepultado no Cemitério do Jardim da Saudade, em Jacarepaguá.

Nenhum dos vizinhos e operários de uma obra próxima notaram qualquer anormalidade na casa das vítimas. Os primeiros estranharam, passados dois dias, a ausência do casal e o desaparecimento do cachorro, que os assassinos trancaram em um armário, daí a sua decisão de comunicar o fato a Ronaldson Henriques.

Como nenhuma porta ou janela foi arrombada, a Polícia acredita que os matadores tenham entrado na casa com o consentimento das vítimas ou escondidos. No muro do quintal foi encontrada uma escada, por onde os policiais admitem que os assassinos tenham fugido, evitando serem vistos pelos vizinhos.

MENOR

Há meses, João Batista recebera um revólver novo de um de seus filhos, o Coronel do Exército Aníbal Melo Henrique, membro da Comissão Militar Mista nos Estados Unidos, dando por sua falta dias depois. Registrou queixa na Polícia e no mesmo dia o ladrão foi identificado: era o menor que o servia, de identidade não revelada.

O revólver foi devolvido e o casal, com pena do rapaz, retirou a queixa, permitindo que ele continuasse a freqüentar a casa onde se alimentava. O menor, segundo os vizinhos, gozava de muita liberdade na residência das vítimas, sabendo, inclusive, onde o delegado fiscal guardava o dinheiro.

Enquanto aguarda a ampliação das fotografias das três impressões digitais diferentes e a análise pelo Instituto Félix Pacheco, policiais da 37.ª DP procurarão, além de localizar o menor, ouvir os pintores que recentemente trabalharam na casa da Estrada Tubiacanga.

CARRO POLICIAL CAPOTA: PRESO SOCORREU ESCOLTA

Condenado há cinco anos de reclusão, por vários assaltos a mão armada em Avaré, José Marcelino Couto, socorreu a escolta policial que o conduzia para São Paulo, cuja camioneta, capotou no quilômetro 212 da Rodovia Castelo Branco, ajudado por dois outros detentos, arrombou a porta para resgatar três PMs, carregando às costas o sargento João Milton Cefalli, que morreu mais tarde na Casa de Saúde Tatuí, e ele apresentou-se depois à Polícia.

Antônio de Paula Silva e Francisco Silva, os outros prisioneiros, mais feridos que ele, ajudaram-no a abrir a porta da viatura para levar os policiais todos desacordados. João Alves Bento Sobrinho soldado, Mário Morelli cabo e João Milton sargento.

A viatura policial saiu de São Paulo para Avaré a fim de trazer os três prisioneiros. Trafegava ontem, sob chuva, pela Rodovia Castelo Branco, quando no quilômetro 212, perto de Tatuí, derrapou e capotou. Todos estavam feridos, os detentos e a escolta cujos componentes, viajando na frente, ficaram desacordados pois, receberam maior impacto do choque. Pedro foi o primeiro a sair do carro fazendo com que, os companheiros o auxiliassem a resgatar os feridos.

Percebeu que era o menos ferido e rapaz de maior esforço e o sargento o mais ferido. Com ele as costas, saiu pela Rodovia Castelo Branco, e fêz um carro parar. Embarcou todos no veículo e rumou para Tatuí, onde o militar faleceu quando era medicado. Logo depois, com os companheiros, se apresentou às autoridades policiais.

PATRULHEIROS MATARAM MARGINAIS NO MATAGAL

Dois perigosos bandidos morreram na troca de tiros com os policiais de três guarnições da Radiopatrulha do Estado do Rio, após cerrado tiroteio quando os marginais, abandonando um Corcel táxi roubado com o qual praticaram vários assaltos. Fugiram para um matagal onde, depois da fuzilaria, com o silêncio no local, os patrulheiros, cautelosamente, foram verificar. Os dois marginais estavam com as armas descarregadas e bastante feridos. Foram levados para o Hospital Municipal onde morreram. O terceiro bandido que escapou seria o **Jacaré**, temido em toda a região, onde vem praticando assaltos e crimes de morte.

ASSALTOS

Três bandidos, pela madrugada, usando o Corcel táxi chapa RJ-KI 0146, praticaram uma série de assaltos à mão armada na Baixada. Estavam sendo procurados pela polícia, que foi encontrá-los na Avenida Presidente Kennedy. Coube à RP 351 mover perseguição aos marginais, que fugiram para um matagal à beira da estrada. Foram solicitados reforços e houve um cerco ao local. Ocorreu cerrado tiroteio quando que, no final, estabeleceu-se o silêncio. Os policiais foram verificar e deram com dois dos marginais feridos. Foram levados para o Hospital Municipal. Choravam muito e pediam para não morrer.

MULATOS

Ambos são mulatos, contam 21 anos de idade e trajavam calça escura e blusões claros e sapatos marrons. O fato ocorreu na jurisdição de Campos Elísios e, o delegado Claide Ribeiro, pensando tratar-se do famigerado assaltante conhecido por **Jacaré** se deslocou para o necrotério. No entanto, não reconheceu os mortos, tudo fazendo crer tenha sido o terceiro elemento do bando o marginal que está sendo procurado.

Malandros deram golpes na praça

O detetive Potiguar, da seção de Roubos e Furtos da Delegacia da Ilha do Governador, com sua equipe está em diligências para prender dois vigaristas que deram um estrondoso golpe na praça do Rio e São Paulo, usando para tanto a firma fictícia Óleos Vegetais Rio Grande Ltda., localizada na Estrada do Iequiá, 48. São eles João Batista Santa Rosa e Itamar de Sousa Macial.

Os dois malandros, no entanto, com a ação policial mudaram-se para a Rua Gil Graffé, 93, em Bonsucesso. Até o momento, os policiais levantaram que a Nestlé, Zica, G. Raniere, de São Paulo e a firma Olivete foram ludibriadas pelos dois falsários que agora estão sendo caçados ativamente.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LUTA DEMOCRÁTICA

JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0480
Administração 254-2651
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0480

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 98
Centro

Editoria de Polícia 261-2024
Secretaria 248-5318
Editoria Política 31-1467
Redação 284-5000
261-7002
248-4318

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1785 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 508 —
Avulsos:
Cr$ 1,00
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
PREÇO DO EXEMPLAR
[illegible]
Rua Sotero dos Reis, 62 Tel. 251-4145

ASSALTARAM CERVEJARIA

Cinco indivíduos usando carabinas e revólveres de grosso calibre, assaltaram a Cervejaria Princesa, localizada na Rua João Rodrigues, imobilizando o gerente Sebastião Antunes de Matos e o caixa Raimundo Marques dos Santos. Queriam forçar a abertura do cofre porém, eles não dispunham da chave. Deram-se satisfeitos com o dinheiro encontrado na caixa e fugiram num Corcel.

Policiais da 23a. Delegacia estiveram no local, apurando que, os cinco homens deixaram o carro estacionado à frente da empresa, onde permaneceram por algum tempo.

MACONHEIRO SURROU O VIZINHO DELATOR

Edmilson Esteves mora em São João de Meriti em companhia de Maria Dacira Rosa, no barracão de Eugênia Correia, na Favela Projetada em Colégio, onde ele vendia maconha. A mãe tem medo dele e embora contrária ao tráfico, não podia impedi-lo. Na madrugada de ontem, Edmilson levou para o barraco uma mocinha, onde fumaram muita maconha. Por fim, ele levou-a para fora porém, havia roubado jóias e dinheiro da moça.

A mocinha foi ao 7º Batalhão e queixou-se. Policiais foram ao barraco indicado e não encontraram ninguém. Derrubaram o casebre. Mais tarde, Edmilson ao chegar vendo a destruição, calculou que tivesse sido denunciado pelo vizinho, o mecânico Severino Ramos de Araújo em quem deu tremenda surra e fugiu. A vítima medicou-se no Hospital Getúlio Vargas e em seguida apresentou queixa as autoridades da 31a. Delegacia que agora estão em diligências para prender o assaltante que segundo admitem, está homiziado em São João de Meriti, onde é bastante conhecido da Polícia.

MULHER AJUDOU NO ASSALTO AO INDUSTRIAL

Detetives da 12a. DP, procuram uma mulher conhecida por Dilma, que colaborou no assalto ao industrial Abílio Esteves Caldas, viúvo, 63 anos, fato ocorrido, sábado na residência da vitima, localizada na Rua Barata Ribeiro, 435 — apt. 800.

Segundo ficou apurado pela Polícia, Abílio havia convidado Dilma para almoçar, porém, teve que ir até à portaria do prédio. Quando voltou, um rapaz branco, de 25 anos presumíveis, aguardava-o atrás da porta, armado com navalha, imobilizando-o. Depois Abílio foi agredido a socos, amarrado e trancado no banheiro do apartamento.

Dilma assistiu a toda cena sem o menor gesto. Ela própria abrira a porta ao criminoso, provavelmente seu amante. O rapaz branco roubou roupas, relógio e um gravador de Abílio, fugindo com a mulher. Depois de muito esforçar-se Abílio livrou-se das cordas e gritou por socorro. Foi atendido por vizinhos que o levaram para o Hospital Rocha Maia.

LIÇÃO DOS FATOS

ACABOU O CAMINHO DO RETORNO?

ECOA, ao longe, com fosforescência inebriante, o caso do senador Dinarte Mariz e a denúncia que envolveu o senador Wilson Campos, ambos da ARENA e de Estados onde a ARENA é governo.

DEU-SE ao assunto regional dimensões de escândalo nacional, como se houvesse um velado propósito de transformar um caso doméstico em desmoralização do partido majoritário.

O PRIMEIRO, como arenista, nada mais fez do que levar ao chefe da Nação, que é o chefe supremo do seu partido, a omissão do seu delegado revolucionário em seu Estado, além de revelar indícios de corrupção administrativa.

A QUEM deveria queixar-se o senador Dinarte Mariz? Se ao presidente Geisel, que é o chefe da ARENA e, portanto, deveria ser informado do que se passou no Rio Grande do Norte, ou a outra pessoa?

LEVIANO seria o representante se levasse crises ou erros de arenistas a Amaral Peixoto, que é o dono do MDB. Ou a Ulisses Guimarães, seu presidente nacional.

IMAGINE-SE a ARENA carioca ou fluminense se queixando de seu Chagas Freitas e Amaral Peixoto dos problemas da ARENA dos dois Estados...

QUANTO ao caso Wilson Campos, acreditamos que se o mesmo fosse do MDB, o fato não passaria de simples notícia. Dada a notícia, o mais deveria ficar sob a competência do legislativo do Estado.

CONTUDO, deu-se ao acontecimento, tão comum em campanhas eleitorais, tamanha dimensão? Só vemos um propósito: desmascarar um poder, solapar o regime e atingir a Revolução. Ou não?

FALOU-SE em dinheiro público esbanjado na Guanabara. Em cotas de nomeações distribuídas pelo palácio do governo do Estado aos candidatos da copa, para substituir nomes fictícios constantes de publicações de atos em órgão impresso pela indústria gráfica do próprio governador. E ninguém deu ao fato a menor importância. A televisão foi usada para atacar propositadamente o governador Raimundo Padilha e que foi violentamente atingida pela dinamite de denúncias dos líderes emedebistas, nas bochechas dos holofotes da televisão, dos programas do TRE, irrogaram-lhe desvalias morais tais que, se positivadas, o teriam incompatibilizado com a dignidade de sua função de delegado da própria Revolução. E quem o acusou, seguro de impunidade, sabia que o acusado, não sendo candidato, não poderia defender-se no horário reservado à mensagem dos candidatos registrados.

POR OUTRO lado, esbanjava-se empregos e exibia-se, espetacularmente, uma das mais badaladas campanhas, com espargimento de um montão de dinheiro na propaganda dos candidatos do governador da Guanabara.

NO CASO Wilson Campos que é da ..... ARENA, antes da denúncia comprovada fez-se ruidoso noticiário diário. Revela-se a competência de um industrial brasileiro, sem explicar-se sua ascensão econômica, sem auxílio do capital estrangeiro. Ficha-se um senador da República sem culpa formada louvando sem dados de uma denúncia, cuja veracidade está sendo apurada por ordem do Estado e da Nação.

O SENADOR Wilson Campos é da ..... ARENA; o próprio MDB mantém uma atitude de discrição. Nenhum dos seus líderes ainda se pronunciou tomando partido contra ou a favor do arenista, certo de que o regime punitivo da Revolução não vai distinguir correligionários do governo de adversário, na hora das decisões finais que as vezes tardam mas chegam.

COMPROVADO o tráfico de influentes, ninguém tenha dúvida. O castigo virá, mas para isso é preciso que a comissão preceda de um escândalo. A pressão da imprensa nada mais serve do que para insinuar uma dúvida no resultado final das investigações. Massacrar-se-á do faccioso o castigo que não veio como uma decorrência pacífica dos inquéritos, mas como um resultado da pressão.

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

POLITICA SENSATA

O sr. Mário Simonsen encontrou-se em Washington com o seu colega, ministro da Fazenda do Irã, para discutir a associação do Banco do Brasil com bancos do Oriente Médio. Essa associação terá como objetivo explorar projetos agroindustriais no Brasil.

Adianta-se que em março mandaremos, chefiada pelo presidente do Banco Central, uma missão econômica, que visitará o Irã e a Arábia Saudita.

Nossa diplomacia adota uma política sensata, em relação aos países árabes. Com efeito, não devemos entrar em brigas que não provocamos. Se o fizéssemos, iríamos botar azeitona nas empadas dos outros.

A propalada política de botinada, em relação aos países árabes, só poderia honrar a inteligência de seus promotores, caso se limitasse a simples manobra, a simples objetivo do primeiro fazer pressão para depois negociar em mesa redonda. E mesmo nesse caso, embora não sendo insensata nem belicista, seria desonesta, apresentando aparências de chantagem.

Diferente é a nossa orientação, que o governo Geisel dirige com sabedoria. Tratamos com os países árabes na base da defesa de interesses recíprocos e procuramos estabelecer com eles relações que sejam vantajosas para ambas as partes. Aos árabes interessa o emprego dos capitais provenientes dos novos preços do petróleo. Ao Brasil interessa a movimentação de recursos potenciais que devem ser transformados em riqueza viva.

SALARIO-MATERNIDADE

A assistência social dá um passo à frente, com a regulamentação do sistema de pagamento do salário-maternidade pelo INPS.

O salário-maternidade corresponderá aos periodos de quatro semanas antes do parto e oito semanas depois. Em caso de gravidez complicada por algum problema médico, as seguradas terão direito a um benefício suplementar.

A política de proteção à gestante, além de humana, é de interesse nacional, pois não é possível a um país sair da fase de subdesenvolvimento e atingir fases superiores, sem o apoio de seu elemento mais precioso e mais produtor, que é o homem, quando bem cuidado e capacitado em vários sentidos para trabalhar.

OS DOIS GRANDES TEATROS

O Teatro Amazonas é antes de tudo um monumento brasileiro que marca as improvisações da riqueza produzida por algum tempo pela borracha, até que os ingleses plantaram seringais em suas colônias. Então o nosso extremo norte iniciou longo período de crise, do qual ainda não emergiu por completo.

Sendo um monumento brasileiro, o teatro, segundo informação procedente de Manaus, estava apodrecendo do porão à cobertura. Parecia condenado a um triste fim, depois de uma tradição de oitenta anos de serviço à cultura.

A reinauguração, em todo o seu simbolismo, contará com a presença do presidente Ernesto Geisel. Restaurado, recebe a dotação de instalações modernas.

Quando seguiremos o exemplo amazonense, ali na Praça Floriano, onde o Municipal também sofreu longos anos de abandono?

NOVOS LIVROS

Entre os novos lançamentos da José Olimpio figuram "Serendipity", de Vilma Guimarães Rosa, uma Seleta de Bernardo Élis e "Força da Terra", de Bariani Ortencio (contos).

São novas manifestações de nossa criação intelectual, que reforçam a produção literária brasileira, em demonstração de vitalidade, bastante promissora, como prova de estímulo para viver, em tempo de vida cara.

Como sempre, a apresentação gráfica desses livros é colocada à altura de sua tradicional origem.

OS TERREMOTOS ARTIFICIAIS

QUANDO será restituído ao carioca o direito de voltar a circular tranqüilamente pelas ruas, a pé ou de carro?

O aspecto que o Rio revela é o de uma cidade que tenha sofrido efeitos de bombardeios aéreos ou de um terremoto. Para contornar situações delicadas, o DETRAN muda constantemente a direção do tráfego, numa demonstração de que sendo cada vez maior o número de carros e cada vez mais angustiosos os espaços, pouco adianta entrar na barafunda pela direita ou pela esquerda.

EM matéria de falta de planificação, parece que não fizemos nenhum progresso, a partir do lançamento do marco fundamental da Heróica Cidade pelo não menos valente Estácio de Sá.

NESSAS obras de infra-estrutura mais modernas, ao que parece, são as de Pereira Passos. Por isso, é compreensível, por exemplo, a grita dos moradores de uma rua como a Marquês de Abrantes, onde um reparo de esgoto abriu vala respeitável, que logo foi apelidada de Metrôzinho, pois está classificada na categoria dos buracos eternos.

O extravasamento de uma galeria do tempo em que Adão era cadete transformou a rua de um de nossos melhores bairros num lago de águas mal-cheirosas. De sorte que os moradores da Marquês de Abrantes, para pegar hepatite, não necessitam ir ao banho de mar em nenhuma de nossas praias. A vala de águas contaminadas tem uma extensão de oitocentos metros, podendo, portanto, receber a denominação de canal da sujeira.

OBRAS como o Metrô, o Emissário de Ipanema e outras, embora discutíveis quanto aos métodos de construção, não deixam de ser compreensíveis. Só não se compreende é que certos reparos e certas construções novas marchem a passo de cágado.

CONTUDO, se não se compreende a despreocupação com que se realizam obras capazes de perturbar a vida da cidade, muito menos se justifica a realização, em imensas proporções, de obras menos determinadas pelo interesse da vida urbana do que impulsionadas pela conveniência dos negócios e das inversões rendosas.

AO lado de buracos respeitáveis como os do Metrô e outros não menos incômodos, atravanca-se o Rio na febre demolidora de edifícios de menos de quarenta anos, postos abaixo em holocausto aos deuses do lucro.

NO momento em que figura na ordem do dia a discussão do problema das chamadas áreas metropolitanas, os técnicos esquentam suas ilustres e infalíveis cabeças, no debate de assuntos ligados à conveniência pública. Mas ninguém parece dar atenção a um evidente disparate. Cidades como o Rio são derrubadas em trechos de terrenos mais valorizados, para, substituindo imponentes edificações de menos de meio século se ergam espigões oferecendo oportunidade para negócios.

DA Avenida Rio Branco, construída no começo do século, restam poucos edifícios, lá para as bandas da Praça Mauá e estes mesmos com a sentença de morte lavrada pela grande e próspera especulação imobiliária. Enquanto isso, em mais de quatro quintos de sua extensão a Avenida Presidente Vargas aguarda o surgimento de edifícios novos. Quando começar a construção, na Presidente Vargas, de grandes edifícios entre a Praça Onze e o Trevo das Forças Armadas, certamente os edifícios situados entre Uruguaiana e Candelária começarão a ser derrubados, para que se abram as oportunidades de novas especulações.

A menos que se repita o milagroso estalo do Padre Vieira, iluminando certas cabeças, os velhos de hoje, seus filhos e seus netos, depois de longos padecimentos, passarão desta para melhor, sem que o Rio se liberte da situação de cidade que parece ter sido atingida por bombardeios ou terremotos.

O DIREITO DE VIVER

Surgem reclamações no Riachuelo e no Sampaio, ante o crescente perigo representado pelos assaltantes, nas imediações das ruas Cadete Polônia e Paim Pamplona.

Nas imediações surgiu um conjunto de barracos, denominado Favela do Rato.

Os moradores dos dois bairros não exigem muito. Não reivindicam a solução de um problema social. No entanto, sofrem as conseqüências de uma situação de fato. A miséria desajusta e os desajustados às vezes apelam para o crime. Ou então para a mendicância, cujos progressos se tornam notáveis, não só no Riachuelo e no Sampaio, como em todo o Rio.

De qualquer maneira, transformou-se em aventura alguém passar a pé no Viaduto do Riachuelo, onde sempre há um pivete que arrebata bolsas de senhoras.

O direito de andar na rua deve ser assegurado. Muito embora também não haja segurança em casa, como o demonstra o duplo assassinato de um casal de octogenários da ilha do Governador, cuja casa, depois do latrocínio, foi saqueada.

Anuncia-se que a Polícia tem quatro pistas para pegar os criminosos. Desejamos que as quatro pistas problemáticas se transformem numa pista certa.

VILMAR PÁLIS ACUSA:

O TRANSITO LOUCO

O problema do trânsito na Guanabara vem se agravando dia a dia, sem que providências urgentes sejam tomadas pelo desgoverno do dr. Chagas, objetivando soluções capazes de por fim a essa angustiante e aflitiva situação.

O número de veículos que aumenta de ano para ano, aliado à falta de planejamento e à inércia do dr. Chagas, agravam ainda mais o já insuportável trânsito de nossa Cidade-Estado.

Em conseqüência dessa situação caótica, advinda da ineficiência e do comodismo desse desgoverno falido que aí está infernizando a vida da população carioca, aumentou consideravelmente o número de acidentes nestes últimos 2 anos, com lamentáveis perdas de preciosas vidas humanas.

É um verdadeiro absurdo e uma vergonha inominável o que se verifica aqui, na Guanabara, sob a «desadministração» chagueana, com os acidentes de trânsito aumentando de maneira avassaladora, batendo todos os recordes.

Quantos trabalhadores dignos e honrados saem de suas casas para ganhar o pão de cada dia e são barbaramente esmagados pelas rodas assassinas dos veículos que trafegam imprudentemente em alta velocidade?

E, aonde que que se vá, reina a confusão e impera a anarquia, tanto na Zona Sul quanto na Zona Norte e até mesmo na Zona Rural.

Não se concebe como é que o dr. Chagas assiste a tudo, impassível, como se nada tivesse a ver com a questão.

Enquanto crianças inocentes saem para ir à escola e morrem atropeladas, o indescritível homem do terno branco fica tranqüilamente em seu gabinete de ar refrigerado, alheio a tudo e parecendo dizer a todos que não é de sua responsabilidade a balbúrbia infernal desse

TRANSITO LOUCO

NOVA REPRESENTAÇÃO DO IBAM EM S. PAULO

Já está funcionando a recém-instalada representação do IBAM — Instituto Brasileiro de Administração Municipal para o Estado de São Paulo, sob a direção do dr. Paulo Soares Cintra, advogado, ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo (1971-1972), vereador durante mais de 9 anos e ex-secretário do Bem-Estar Social da Prefeitura do Município, no governo Faria Lima. A nova delegação do IBAM em São Paulo, agora ocupando amplas e confortáveis instalações na Rua Baturité, 287, no Bairro da Aclimação, possibilitará um perfeito atendimento local aos municípios paulistas, além de distribuir, também modelos e publicações especializadas e de promover e realizar cursos e seminários de treinamento para técnicos, administradores e servidores municipais. O diretor do IBAM em São Paulo, Paulo Soares Cintra, quando secretário do Bem-Estar Social entre 1966 e 1969, criou os Centros Educacionais e Comunitários, bem como 16 creches para os diversos bairros da capital. Foi ele ainda o responsável pela promoção do Encontro de cidades irmãs, com a participação de Milão, Buenos Aires, Osaka, Leningrado, Rio de Janeiro e São Paulo, para discutir os problemas mundiais de renovação urbana, poluição e transporte.

Sônia Santos é a "voz" do Rei Salomão

QUADRAS & SALÕES

• A cantora Sônia Santos será a puxadora oficial do samba-enredo do Salgueiro, **O Segredo das Minas do Rei Salomão**, com o coro dos compositores da escola de Osmar Valença. O ensaio-geral da alvi-rubro será dia 5 de fevereiro, às 21 horas, no Esporte Clube Maxwell, quando será dado o retoque final. E os ensaios continuam aos sábados e domingos, a partir das 21 horas, no ginásio do Maxwell.

•

• Na próxima sexta-feira, no Satélite Clube-Banco do Brasil, Roda de Samba até às 3 da matina, com mulatas e sambistas da mais fina geração, na Rua Hadock Lobo, 227, na Tijuca.

•

• Também nesta sexta, no Grajaú Tênis Cuube, a Noite das Surpresas, a partir das 21 horas, com distribuição de valiosos brindes, na agremiação da Rua Engenheiro Richard, 83, no Grajaú.

•

• Já tudo pronto para o grande Baile do Hula-Hula, no Clube Internacional de Regatas, na sua sede do Calabouço. A animação musical estará por conta da Banda de Nílson Santana.

• Amanhã, no Olímpico Clube, mais uma boate-show, com músicas e **shows** artísticos, a partir das 22 horas.

•

• Dia 17, o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos estará apresentando seus sambas na sede da Rua Tenente Pimentel, 140, em Olaria.

•

• Hoje, na Escola de Samba Tupi de Brás de Pina estará entregando os figurinos aos interessados. Quem quiser ir lá procure o sr. Jairo, a partir das 20 horas, que estará pronto para atender.

•

• Na próxima sexta-feira, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel estará apresentando mais uma **Casa de Bamba** e no dia seguinte, ensaiando o samba-enredo **Quatro Séculos de Paixão**, que conta a história do teatro brasileiro e é de autoria de Flávio Rangel.

•

• Toda a correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Eie Pinto ou Darci Tecídio na redação de LUTA DEMOCRÁTICA. Também os permanentes e convites deverão vir em nome daqueles dois cronistas.

Josefine, uma linda mulata integrante dos espetáculos de Haroldo Costa, já se aprontando para a indumentária da Portela, por onde vai desfilar este ano

EDUCAÇÃO DINÂMICA

O professor Wilson Choeri, um dos subreitores da Universidade do Estado da Guanabara, e que tem a seu crédito a idéia do Projeto Rondon, pretende apresentar ao almirante Faria Lima um plano de integração regional pela fixação de recém-formados pela UEG nas cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro.

•

A Tv CM chegou ao final do ano passado como único sistema de televisão educativa em circuito interno de um colégio de segundo grau, no Brasil, a dispor de programação própria. Para o professor Antônio Luis de Melo Vieira Mendes de Almeida, diretor da Escola Técnica de comercio Cândido Mendes, o funcionamento permanente da Tv CM durante o ano de 1974, transmitindo diariamente seus próprios programas, «prova que televisão educativa já tem condições de existir entre nós como meio auxiliar de ensino».

•

A maior autoridade mundial em desenvolvimento organizacional veio ao Brasil a convite do CEPLON: é o professor Werner Burke, que conduziu em Teresópolis, no início deste mês, um seminário especial sobre modelos de gerência.

•

Três mil dentistas de todo o País estão reunidos no Parque Anhembi, em São Paulo, sob a presidência do professor Jairo Corrêa, num congresso de ortodontia.

•

Prefeitos de vários Estados reuniram-se esta semana na Fundação Alvares Penteado, convocados pelo IBAM, para participar do seminário sobre encerramento de exercício. O coordenador da atividade foi o professor Agnaldo Hélcio Guimarães, diretor da Escola Nacional de Serviços Urbanos.

•

Cerca de seiscentos certificados de colaboração foram emitidos este ano pela Coordenação de Cursos e Seminários do CEFORP para assinalar devidamente a participaão de professores e especialistas na condução e no assessoramento de suas atividades. Essas seiscentas movimentações de professores, palestrantes e coordenadores de cursos e seminários atenderam a mais de 2.800 alunos, que assim, tiveram uma cuidadosa assistência às atividades que desenvolveram. O que mais cursou ministrou durante o ano de 1974 na entidade (quinze) foi o professor Alberto da Costa, especialista em assuntos fiscais e financeiros e administração de condominios.

•

Sob a presidência do empresário Joaquim Xavier da Silveira, realizou-se sexta-feira última a assembléia geral da Fundação Brasileira de Educação — FUNABRAE. Na análise do relatório apresentado, destacou o presidente os resultados positivos em termos educacionais e o equilíbrio financeiro conseguido pela instituição.

•

Formaram-se esta semana mais duas turmas da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Morais Júnior. Os patronos foram os professores Hugo Rocha Braga e Luis Carlos de Carvalho.

•

O professor Abelardo de Oliveira Cardoso foi eleito presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro—Botafogo, para o ano rotário 1975-1976. O secretário eleito é também profissional do magistério: o professor Almir Olivieri.

•

Foi entregue sexta-feira, em sessão solene na Academia Brasileira de Ciências, o prêmio Costa Lima de entomologia ao professor Amilcar Viana Martins.

•

Prepara-se o Colégio Júlio de Mesquita Filho para um programa de expansão. A sociedade mantenedora autorizou, por assembléia geral, ao professor Geraldo Teobaldo Monnerat a realizar transação com o imóvel em que funciona o já tradicional colégio de Cascadura, para atender a esse plano de ampliação de atividades.

•

O diretor acadêmico da Fundação Cesgranrio, professor Hermann Jankovitz Júnior, fazendo uma análise da aplicação das provas do vestibular unificado deste ano, ressaltou o nivel de aprimoramento obtido, «especialmente na técnica de formular perguntas».

•

Notícias para esta coluna deverão continuar sendo remetidas para a caixa postal 2016-ZC-00, Rio de Janeiro. Serão publicadas no domingo se chegarem até quinta-feira.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não confie demais no sexo oposto, para evitar uma decepção iminente. Nada de brincar com a saúde. Novidades agradáveis trazidas por parente ou dependente.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Um amigo que as circunstâncias afastaram, está precisando de você. Não se deixe levar pelos impulsos de rancor, porque os que erram merecem outro ensejo.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Você está se precipitando a ponto de perder um romance seguro. Coloque em ação sua inteligência, tão clara para outros assuntos. Talvez venha a precisar dessa pessoa.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Vida sentimental muito complicada pela má incidência de Vênus. Período positivo para seus interesses particulares. Telefone ou visite um amigo enfermo.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Se você mostrar-se mais objetivo e otimista, seus negócios correrão mais a contento. Modere na intimidade com certa vizinha: você está sendo observado. Número favorável: 693.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Muita cautela no que disser aos seus colegas, pois correrá risco de má interpretação. Evite despertar ciúmes na pessoa amada, em seu benefício mesmo.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Posição de seu signo, exige no momento muita cautela nas decisões. Não peça nem procure emprego esta manhã: negativo. Eleve a mente com leitura sadia.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Se não se deixar levar pelo egoísmo, muito irão melhorar suas perspectivas sentimentais. Risco de ferimento ou queimadura no lar. Saúde instável.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Chances especiais para atividades artísticas ou esportivas. Domine suas atitudes e evite externar suas opiniões sobre superiores. Bom para viagens.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Melhoria nas finanças, pelo inesperado apoio que virá de fora. Sensação de euforia, ao pensar num ente afastado. Cautela com amizades femininas.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sensação de desencanto com relação a certa pessoa que lhe parecia legal. Realize suas atividades confiante no êxito. Sorte no jogo e negócios grandes.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Suas atividades profissionais poderão trazer-lhe alegria e surpresas importantes. No momento, uma única pessoa é merecedora de sua maior confiança.

A Noite é o Espetáculo EIE PINTO

* *Alcione, depois de diversas fugas da Guanabara, volta à noite carioca e desta feita no Bar do Black Horse, contratada que foi por Hubert de Castejá, um dos principais empresários da noite no Rio. A morena maranhense, além de cantar, toca seu pistom com muita categoria e ali é acompanhada pelo Trio Mocotó, que também é uma atração do show com seu ritmo quente e contagiante. O bar fica aberto até as 6 da matina, diariamente.*

* * *

* *Muito bonito o quadro que Eliana Pittman gravou para o Fantástico, homenageando a famosa Judy Garland.*

* * *

* *No Schnittão prossegue o sucesso do show de samba de Sidnei Silva e suas mulatas incrementadas, num espetáculo que mostra, ainda, aspectos das danças e músicas típicas do interior do Brasil. No final, a indispensável apoteose carnavalesca, quando o público, turistas e cariocas, vibra e participa da festa*

* * *

* *Agradecemos a Orestes Bastos mais um "Curingão", que aliás, seu número 200 Já está nas bancas, trazendo prognósticos para o teste 209 da Loteca.*

* * *

* *Num ambiente acolhedor e informal, o Cabral 1500 vem se firmando no conceito do público carioca, tendo a Praia de Copacabana como cenário natural.*

* * *

* *A Churrascaria Tem Tudo, de Madureira não tem programação especial para este fim de semana, em virtude dos folguedos carnavalescos, mas continua com Ubirajara Silva, seu conjunto e seu bandoneon acompanhando os cantores Abílio Martins, Juraci Baba de Quiabo, Cristiane e Mário César. No dia 28 de fevereiro e dia 1º de março, a diretoria da casa estará apresentando ali a já famosa orquestra Cassino de Sevilha.*

* * *

* *E diariamente, a partir das 18 horas, até as tantas da matina, funcionando ali no Shopping Center de Madureira, a Boate Karango, com música requintada.*

* * *

* *A programação desta semana na Boate Carrossel está muito boa, com diversas atrações da noite carioca, contratadas pelos irmãos Pimenta e tendo como animador o cantor Jordélio Marçal. Continuam na casa da Avenida Mem de Sá, o cantor Carlos Maia com sua simpatia e talento, Celeste Aida com suas piadas e caricaturas, o Gato, Elsa Costa e os strip-teases de Rose Ross e Munique.*

* * *

* *Os irmãos Antônio e José Morais continuam apresentando dois excelentes espetáculos na Boate Cachimbão, com animação da Empadinha e a música do conjunto "The Lolly Pop's". No primeiro show Nelito Flores apresenta uma mini-revista, onde aparecem as vedetinhas Márcia, Renata, Ivone, Ana Paula e a voz bonita de Ana Lúcia.*

Um dos valores de Alfeu Pena para o Teatro Rival é sem dúvida esta coisa que se chama Dora. Não é a Rainha do Frevo e do Maracatu, mas pode se considerar a Rainha do Rebolado

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

A FASE RACIONAL QUE HA MUITO VEIO SUBSTITUIR A FASE DE ANIMAL RACIONAL. AI ESTA

... Ninguém é dono de ninguém e ninguém é culpado do sofrimento de ninguém. Porque tudo isso é o fator psicológico da fase da natureza e todos são filhos dessa natureza e regidos pela natureza. A culpa é da própria natureza e não de ninguém, porque ninguém é dono de ninguém. Ninguém é responsável pelo sofrimento que assola o universo e a vida de todos, e, sim, a própria natureza, porque são de origem do mal, por isso, são feitos da matéria. A matéria é um mal, e a origem sendo de um mal, tinham que progredir no mal e não no bem. Portanto, a natureza é que é a culpada; a natureza deformada, por serem como são. Se não regulam e são inconscientes é porque a natureza também não regula. São filhos de uma natureza desregulada, de uma natureza inconsciente, e por isso, deformada, e por não regular, chuva demais, chuva de menos, seca, calor de matar, frio de matar. Ora venta demais; ora não venta nada. Ora o ar está parado, ora querem respirar e o ar parou. Afinal, a natureza não regula. Dias escuros; dias claros. Dias sombrios; dias lindos. A natureza não regula, e os seus feitos, que são todos os seres, não podem regular. Então, se assim são, a culpa é da natureza; se são inconscientes, a culpa é da natureza. São filhos de uma natureza inconsciente por ser degenerada, por ser deformada; portanto, o mal já é de origem, porque são de origem do mal, são de origem da matéria. A matéria é um mal, e, por isso mesmo, se destrói o mal por si mesmo se destrói. Então, tinham mesmo que progredir mal e irem de mal a pior; portanto, ninguém é culpado do sofrimento de ninguém, porque ninguém é dono de ninguém e ninguém sendo dono de ninguém, o responsável por tudo isso é a própria natureza. Não é para aí ficarem botando a culpa para cima desse para cima daquele, para cima daquele outro É a natureza, é o magnético; uns com cargas magnéticas demais, se tornando uns verdadeiros monstros. É a carga que está em cima dos seres, porque não há efeito sem causa. Se fulano é mau demais é porque existe uma causa. A causa é a força magnética em cima do fulano, para o fulano destruir e ser destruído; portanto, não há efeito sem causa. São de matéria. Matéria é um mal, e por isso, chama-se matéria — material, ser material, seres materiais. O mal por si mesmo se destrói, por isso, ninguém fica aí para semente.

As aparências é que encobrem a realidade positiva.

O sofrimento é para quem vive na incerteza de tudo, experimentando para acertar ou não. Então, aí, há o sofrimento.

A FASE RACIONAL

Está aí a fase, a fase da verdadeira salvação de todos, a Fase Racional, do verdadeiro equilíbrio Racional.

Tudo tem a sua época, tudo tem o seu dia e para tudo chega o seu dia, e assim, chegou há muito a Imunização Racional, que quer dizer: a ligação de todos ao seu verdadeiro mundo de origem, todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem e imunes às forças astrais, às influências astrais e ao elétrico e magnético por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, o Mundo Racional, recebendo somente as influências do seu verdadeiro mundo de origem. Então, aí, todos equilibrados, todos como desejavam ser, todos como pensavam ser, mas dentro da Fase Racional.

Assim vivendo, tudo dando certo na vida de todos, e andando todos certos, acabando-se os sofrimentos.

Trecho extraído do XV volume do livro Universo em Desencanto, do Racional Superior.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — (Fig) Finura de espírito; 4 — Carta do baralho; 6 — Cidade do Estado de Minas Gerais; 7 — Sem roupa; 8 — Que tem *pudor*; 10 — Enfurecer; 11 — Irmão; 13 — Velho garrido e pretensioso; 16 — Sigla do Estado do Piauí; 17 — Departamento e rio do Peru meridional; 18 — Aragem; 19 — Contração de *a* mais *os*.

VERTICAIS: 1 — Superlativo (abrev.); 2 — (Bras., AM) Silencioso; 3 — Intelectualmente fino; 4 — Garura; 5 — (Fig.) Grande trabalho; 9 — Con[illegible]ste fortuito que parece um es[illegible]; 11 — Carta Geográfica; 12 — Acrescentar; 14 — Cidade do Estado do Ceará; 15 — Sua Alteza Serenissima (abrev).

1	2	3	■	4	5
6			■	7	
8			9		
■	■	10			
11	12			■	■
13				14	15
16		■	17		
18		■	19		

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Sal; 4 — Ás; 6 — Ubá; 7 — Nu; 8 — Pudico; 10 — Irar; 11 — Mano; 13 — Adonis; 16 — PI; 17 — Icá; 18 — Ar; 19 — Aos.

VERTICAIS: 1 — Sup; 2 — Abu; 3 — Ladino; 4 — Anua; 5 — Suor; 9 — Iconia; 11 — Mapa; 12 — Adir; 14 — Icó; 15 — S.A.S.

Empréstimos, cursos e bolsas de estudo para comerciários

Associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, que desejarem obter empréstimos da Caixa Econômica Federal, nos valores de dois a cinco salários-mínimos regionais, devem comparecem à sede daquela entidade classista, na Rua André Cavalcanti, 33 — 5.º andar, a fim de fazer suas inscrições, de acordo com as normas estabelecidas pelo Plano Nacional de Valorização da Ação Sindical, lançado pelo governo.

Os candidatos interessados aos empréstimos, no ato de suas respectivas inscrições, deverão apresentar a carteira profissional, último contra-cheque, carteira sindical e prova de que se encontra em pleno gozo dos seus direitos sociais, bem como preencher os formulários fornecidos pela Caixa Econômica Federal.

Cursos

Dando pro[illegible]ento ao seu plano administrativo, o presidente do sindicato dos comerciários, sr. Luisant Mata Roma, informou que estão abertas as matrículas para os cursos supletivos — 1.º e 2.º ciclos, Ótico Prático, Inglês Audiovisual e Pré-Vestibulares. Os interessados serão atendidos na secretaria educacional da entidade, à Rua André Cavalcanti, 33 — 9.º andar, no horário das 14 às 20 horas.

Também estão abertas as inscrições para os candidatos novos que desejarem bolsas de estudos do PEBE e para a renovação das matrículas dos atuais bolsistas inscritos no Programa Especial de Bolsas de Estudos, do Ministério do Trabalho. As matrículas deverão ser feitas até o dia 31 do corrente, de acordo com a legislação em vigor.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Produtos químicos: eleições

Prosseguem, hoje, no sindicato dos trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas, as eleições, com chapa única liderada pelo atual presidente, sr. Raimundo Falcão de Figueiredo. Todos devem votar, tendo em vista o quorum legal, para a validade do pleito.

Aposentados da CTB

O sindicato dos telefônicos está convocando os aposentados da CTB a comparecerem à sede da entidade, Rua Morais e Silva, 94, com a maior brevidade possível, a partir de 14 horas, para tratar de assunto de grande interesse.

Federação dos aeroviários

Os novos dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos serão eleitos dia 16 do corrente, pelo conselho de representantes do órgão classista.

Reajustamento para petrolistas

Em audiência de conciliação, hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, será discutida a questão salarial dos empregados da Refinaria de Manguinhos, pelos dirigentes do sindicato profissional e representantes da empresa. Os petrolistas pleiteiam aumento de 45 por-cento e outras vantagens.

Empresas de jornais e revistas

Dia 12 de março, serão realizadas eleições no sindicato das empresas proprietárias de jornais e revistas, para renovação da diretoria e do conselho fiscal, estando aberto o prazo de registro de chapas.

Pessoal de instalações

Empregados da firma IMACO — Instalações e Materiais de Construções S.A., por convocação do seu sindicato, vão reunir-se em assembléia-geral, dia 17 do corrente, às 18 horas, na Avenida Venezuela, 27, sala 718, visando ao Acordo Coletivo de Trabalho para 1975.

Comerciário é Cidadão Carioca

Alfredo Sozinho, ativista do sindicato dos empregados no comércio, recebeu, domingo passado, na Casa dos Açores, da qual é diretor-social, o título de cidadão carioca que lhe foi conferido pela Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, por indicação do deputado Roberto Gonçalves Lima. Houve churrasco e outras atrações, com muitos convidados.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LD permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone .... 252-1477.

DO EXTERIOR

Terremotos: melhor previsão no futuro

WASHINGTON — Os Estados Unidos alcançaram um "avanço importante" no esforço de prever os abalos sísmicos, anunciou o diretor da Repartição de Investigações Geológicas do Departamento do Interior.

Adiantou o Dr. McKelvey que já se havia assinalado um feito notável a 28 de novembro quando ocorreu um tremor de terra entre as fendas de Santo André e Calaveras, a uns 16 quilômetros ao norte do Hillister, na Califórnia, de intensidade igual a 5.2 na escala Richter.

"Os cientistas do Centro Nacional de Estudos Sísmicos, vinculado àquela repartição e localizado em Menlo Park, na Califórnia, prognosticaram o sismo", disse, "baseados em profundas alterações observadas semanas antes, como a deformação do córtex terrestre; variações do campo magnético; e mudança na velocidade das ondas sísmicas ao longo do córtex terrestre pouco antes de a terra tremer, conforme ficou demonstrado mais tarde na análise dos dados registrados.

Ressaltou porém McKelvy que os estudos se restringem por enquanto àquela região, "embora o progresso registrado tenha aumentado o nosso otimismo e a confiança em concretizar o tão almejado objetivo de analisar os terremotos e a capacidade de prever futuramente fenômenos prenunciadores semelhantes. Tornam-se necessários trabalhos mais extensos de investigação e maiores instalações com instrumentos geofísicos, para que se possam utilizar os prognósticos como elementos de planejamento os quais, por sua vez, permitirão melhores previsões buscando atenuar os perigos próprios dos abalos sísmicos."

OFICIAL DA MARINHA DOS EUA CONCLUI COM LOUVOR CURSO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL DO BRASIL

Figura de americano típico, calmo, de óculos, o capitãode-Corveta, Pieter Van Winkle, da Marinha dos Estados Unidos da América, formou-se recentemente, com louvor, na Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil. Ele foi o primeiro oficial americano lecionado para o Curso de Comando e Estado Maior, de dez meses, tendo sido, ainda, convidado para fazer parte do corpo docente da Escola no próximo ano letivo.

A tarefa principal do capitão Van Winkle será a de introduzir a computorização nos Jogos de Guerra da Escola.

O oficial americano foi selecionado para a referida instituição de elite militar brasileira, enquanto estudava análise de sistemas e pesquisa operacional na Escola de Pós-Gradução Naval dos Estados Unidos, em Monterrey, Califórnia. O convite a ele feito reflete o início de um programa recíproco, segundo o qual um destacado oficial brasileiro será enviado anualmente à Escola de Guerra Naval dos Estados Unidos, em Newport, Rhode Island.

A chegada do capitão Winkle com sua família ao Brasil, em fevereiro do ano passado, marcou sua terceira visita ao nosso país. Antes, viveu aqui na juventude, tendo sido aluno do Instituto Carlos Verneck, em Petrópolis e do Colégio Anglo-Americano quando seu pai, na qualidade de piloto da Pan-American Airways, esteve lotado no Rio de Janeiro. Sua facilidade em falar e escrever português mostra que não foi difícil recuperar a fluência obtida durante sua permanência de três anos, experiência que faz questão de transmitir aos três filhos, agora freqüentando uma escola brasileira. O capitão Van Winkle passou também dois meses no Rio, em 1963, quando esteve na Academia Naval do Brasil em um programa de intercâmbio de guardas-marinha.

O capitão-de-Corveta Pieter Van Winkle é formado pela Universidade Notre Dame (Indiana) como bacharel em Ciências Políticas, tendo freqüentado simultâneamente o Curso de Extensão Naval comissionado pelo programa ROTC. De Notre Dame foi servir na Escola de Contra-Torpedeiros, em Newport.

Natural de São Francisco, o capitão Van Winkle, espera ser comissionado como oficial-executivo a bordo de uma unidade norte-americana assim que tiver completado seu tempo na Escola de Guerra Naval do Brasil, em dezembro deste ano.

Coleção de arte contemporânea da Universidade do Texas vem ao Brasil

AUSTIN, Texas — Uma seleção de pinturas pertencentes à Coleção Michener, de Arte Americana do Século XX, da Universidade do Texas, será vista na América Latina em 1975, nas principais cidades do Brasil, Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Venezuela, Guatemala e México.

A coleção de arte, que se eleva a cerca de 250 quadros, foi oferecida à universidade em .... 1968, pelo conhecido escritor norte-americano James A. Michener e sua esposa.

Encontram-se refletidos na coleção exemplos dos principais acontecimentos da pintura norte-americana, de 1900 até o presente.

A viagem marcará, pela segunda vez, a ida de parte da Coleção Michener ao exterior. Em 1972, a Agência de Divulgação e Relações Culturais dos EUA organizou uma mostra da coleção Michener, para exibição em Berlim Ocidental e em Bucareste.

O diretor das coleções de arte da universidade, dr. Goodall, disse que a Exposição Michener tem por objetivo levar a uma grande parte do público latino-americano uma maior compreensão da pintura norte-americana.

«A pintura norte-americana, de maneira ímpar, fornece informações sobre o povo norte-americano, tal como o fazem a literatura e os filmes», disse ele.

O dr. Goodall considera a exposição uma extensão significativa do crescente programa da Universidade, Arte das Américas, que desenvolve oportunidades de exibição de arte e arquiva materiais sobre arte dos Estados Unidos, América Latina e Canadá.

Entre os artistas norte-americanos que constarão da exposição itinerante estão Robert Henri e George Luks, representantes da Aschan School, os artistas modernos pioneiros John Marin e Arthur G. Dove; realistas sociais entre os quais Philip Evergood; e ainda Franz Kline, Roberto Indiana, Ellsworth Kelly e Morris Louis, entre muitos outros.

É o seguinte o itinerário a ser percorrido pela mostra:

De 2 a 23 de feveiro, Chile.

DE 16 de março a 6 de abril, Peru.

De 27 de abril a 19 de maio, Argentina.

De 8 a 29 de junho, Brasil.

De 20 de julho a 10 de agosto, Colômbia.

De 31 de agoste a 21 de novembro, Guatemala.

De 23 de novembro a 28 de dezembro, México.

A exposição itinerante de pintura americana é patrocinada pela Universidade do Texas e o Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos.

ASSEMBLÉIA-GB

DE POLITICA E TOBOGÃ

— A vida pública é um tobogã: sobe de degrau por degrau, e... Cataploft!.... — Afirmava um dia outro, o cá deput *CALDEIRA DE ALVARENGA*, passando paternalmente o braço em reder dos ombros do *DALTON XAVIER* que juntamente com *JOSÉ BRETAS, JOÃO XAVIER, AFONSO NUNES, CARLOS DE BRITO, ROSSINI LOPES DA FONTE, ROBERTO GONÇALVES LIMA* e *LEVI NEVES* não se reelegeram. A trinta e um do mês esse eles se irão da Casa esta. Aliás, alguns até parece que já se foram, porquanto não mais por cá as caras deram... Enquanto que outros, muito principalmente *LEVI NEVES*, não abandonaram seu posto um só dia. Mas deixemos isso prá lá e vamos à nossa enquetinha com elezinhos, os encontráveis. E perguntinha fazemos: "Que conselho dá aos que se iniciam na política?" E respostonas vêem. *DALTON XAVIER*, inspetor, chefe de Rendas Mercantis: "Muita prudência. E que não se empolguem com a vitória do MDB." *AFONSO NUNES*, leiloeiro: "Apenas um conselho: pautem sua atuação tendo em vista sempre os interesses da coletividade, independentemente de qualquer interesse de grupos para fins eleitorais. Esses podem garantir uma reeleição, mas não dão ao político aquela tranqüilidade de espírito decorrente da consciência do dever cumprido, que permite aos que não forem favorecidos pelas urnas deixar a vida pública de cabeça erguida, sem queixas nem recriminações e com a serena convicção de haver posto o seu mandato a serviço de seu Estado." *JOSÉZ BRETAS*, médico do Departamento de Trânsito e do Moinho Fluminense: "O sujeito que entra na política está sonhando com uma porção de coisas. Se eu fosse novo, não entraria nas condições atuais. Uma vez que considero os deputados sem poderes de iniciativa, e praticamente sem independência." *CARLOS DE BRITO*, advogado, e voltará a dar aula na Universidade Federal do Rio de Janeiro: "Aprender com os mais experimentados, as coisas boas; desprezando com os mais experimentados, as coisas ruins." *APARICIO MARINHO*, médico do Estado e do INPS, e que ficou de suplente: "Ajam com prudência e honestidade de princípios. Não sejam subservientes a ponto de venderem suas consciências. Representem, de fato, o interesse do povo e não o dos governantes." *LEVI NEVES*, o último presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara: "Que os que elaboram a Constituição do Estado estudem devidamente, e em toda profundidade, os problemas do Estado, porque o Estado do Rio apresenta muitas deficiências. Não daqueles que o governaram, mas do incentivo que não obtiveram nesses últimos trinta anos, dos governantes da Nação. Que ao pensar no Comércio e na Indústria, se detenham também com segurança nos problemas da fauna e da flora que pode não parecer, mas é altamente fundamental para a vida e desenvolvimento do Estado. Que ao analisarem a situação científica e cultural do Novo Estado não deixem de pensar que aqueles que se dedicam à arte são os eternos abandonados e que nem ao menos têm sua profissão regulamentada. Que jamais pensem que otimismo é uma condição de lazer para os filhos do Estado. Turismo é trabalho. Trabalho que fabrica riquezas. A hora é de valorização do político e todos os que estão na Assembléia Constituinte e fora dela, mas que militam nos partidos em ação têm responsabilidade no desenvolvimento e na riqueza do Novo Estado. A fusão, a meu ver, não foi um simples capricho, mas uma decisão para tornar o Brasil maior. Todos devem esquecer da predileção ou da condição negativa que tiveram pela fusão. Não é hora de se discutir um fato consumado. O momento é para os homens que têm noção de suas responsabilidades, capacidade política e alta visão democrática."

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL COM PRAZO DE VINTE DIAS, PARA CITAÇÃO DE MANOEL PORFIRIO DE SOUZA E SUA MULHER, passado na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO EM AUXÍLIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que, neste Juizo se processam os autos de execução requerido por NOELIA ALMIRANTE DA SILVA contra MANOEL PORFIRIO DE SOUZA e sua mulher HELENA CHAVES DA SILVA E SOUZA, e pela autora foi requerido e deferida a expedição do presente edital com o prazo de 20 dias, para a citação dos réus, por se acharem em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas. — PETIÇAO INICIAL DE FLS 2/: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Noelia Almirante da Silva, brasileira, solteira, do comércio, residente e domiciliada nesta cidade, no Largo de S. Francisco n.º 26, sala 1006 — Centro, vem, por seus advogados infra assinados (doc. anexo), com fundamento no art. 585 do C.P.C. propor EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA JUDICIAL contra MANOEL PORFIRIO DE SOUZA e sua mulher HELENA CHAVES DA SILVA E SOUZA, brasileiros, ele do comércio, ela do lar, residentes e domiciliados em local ignorado, conforme termo de afirmação de ausência (fls. 19 da Notificação anexa), pelos fatos e fundamentos seguintes: 1. E" a autora credora dos réus da quantia de Cr$ 25,000.00 (vinte e cinco mil cruzeiros), representada pela confissão de dívida com garantia hipotecária levrada no 8.º Ofício de Notas desta cidade e devidamente inscrita no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, conforme fls 6, 7 e 8 da Notificação em anexo. 2 — Vencida e não paga a dívida, a autora notificou perante o Juizo da 2.ª Vara Civel, os devedores, ora réus, não tendo os mesmos ocorrido ao pagamento no prazo a eles concedidos. Face ao exposto, requer a V. Exa. a) sejam os suplicados citados do inteiro teor desta, por meio de editais, para, querendo, efetuarem o pagamento do principal, juros, custas processuais e honorários advocaticios à base de 20 por cento, b) não ocorrendo os réus ao pagamento, seja o imóvel penhorado, avaliado e levado a leilão, forma tal, satisfatória, digo, satisfaça-se a credora hipotecária, condenando os réus ainda nas custas e honorários de advogado. Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, principalmente testemunhal, documental e pericial. Dá à causa o valor de Cr$ 25 000,00, nos termos do art. 259 do Código de Processo Civil. N. termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974. (as) Zairo José Novaes Nonato. OAB-GB — 8.387 (as) Terezinha Bruno — OAB número 16 [illegible]." — Despacho: Cite-se por edital. Prazo de 20 dias. 12 de dezembro de 1974. (as) Richard Paul Neto." E, para que chegue ao conhecimento dos réus, e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) Antonio Brasante dos Santos, Escrivão subscrevo. (as) Carlos Antonio dos Santos — Juiz Substituto."

(P.J. 302)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14.00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

POLÍCIA - SEGURANÇA E O ALMIRANTE FARIA LIMA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

No momento em que se remodela os bairros, abrindo-se buracos por todas as ruas custando ao povo o pagamento desse embelezamento o sacrifício de ter que sair de casa três horas antes de chegar ao trabalho, sem saber a hora de chegar para jantar, dado aos congestionamentos diários; no momento em que essas remodelações vão proporcionar aos que passam os dias sentados nos bancos dos jardins públicos, lendo jornais ou neles deitados, mais conforto; no momento em que mendigos ficam sentados expondo suas chagas em plena Rua do Ouvidor, Avenida Rio Branco, Gonçalves Dias e Uruguaiana; no momento em que os assaltos são praticados à luz do dia, sem que os efetivos policiais sejam aumentados para que, através o policiamento ostensivo o povo tenha segurança, como aconteceu no tempo dos saudosos "Cosme e Damião", recebidos nos bairros com carinho pelos moradores pois eram possuidores de notável compustura e fardamento que lhes dava a mais destacada postura militar, as palavras do Almirante Faria Lima, dizendo: "porque já vai o tempo em que se podia passear tranqüilamente em cidades como o Rio de Janeiro" constituiu para o povo desanimado a esperança de que, providências enérgicas vão ser tomadas nesse sentido.

Realmente a situação é calamitosa porque, os assaltos se sucedem, uma senhora não mais pode viajar num ônibus porque, embora existindo um Aviso da Secretaria de Serviços Públicos, dizendo que é proibido fumar e viajar semi-nu, o que se vê são os trocadores oferecendo cigarro aos passageiros e moças e rapazes de "sungas" e "biquinis", às vezes até se beijando, sem qualquer repressão dos responsáveis pela manutenção do decoro público.

Por sua vez, em pleno dia, no centro da cidade e nos bairros, notadamente quem vai da Av. Augusto Severo para o Passeio Público, o que se vê, quer da parte dos rapazes, quer das moças, é o quase nudismo total e assim ficam nos pontos de parada de ônibus, como se a Polícia de Costumes não existisse.

Ao tempo em que tivemos a honra de passar seis anos na Polícia Civil, os que faziam a ronda pelo centro da cidade e nos bairros, tinham ordens de chamar esses imorais, fazendo-lhes sentir a inconveniência do ato, mas essa ordem moralizadora parece que não mais é observada e os carros com policiais passam, gastando gasolina e seus ocupantes nada dizem de maneira que, quando não existe repressão o resultado é aumentar o abuso e assim qualquer dia os apreciadores da falta de moral andarão completamente nús.

Em vários artigos temos denunciado esses fatos, mas nada tem adiantado e para surpresa nossa o abuso aumenta, daí constituir para o povo uma esperança as declarações do almirante Faria Lima, pois estamos certos de que irá tomar providências enérgicas, não só quanto aos assaltos, mas também quanto à parte moral. É preferível transformar o pagamento da taxa de expediente que o povo reclama, o ilustre deputado Wilmar Pallis falou na Assembléia Legislativa e dizem até que o Supremo Tribunal considerou ilegal, mas continua, seja transformada em taxa de policiamento, porque o povo pagaria com satisfação, uma vez que pudesse andar pelas ruas tranqüilamente e os negociantes seus estabelecimentos salvo da audácia dos marginais. Quase diariamente tratamos desse importante assunto nos nossos artigos e continuaremos a tratar até que providências sejam tomadas dado acreditarmos no velho provérbio: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

NACIONAL UBBIA PROMETE MUITO

GALOPANDO

LAFAIETE

POTRANCAS

Muito promete a nacional Ubbia, primeira vencedora da geração nascida em 1972, anteontem na Gávea. Embora na marca sofrível de 63"1/5, registrados para a distância do quilômetro, essa filha de King Buck e Violon d'Or, favorecida pela pobreza de acanchamento das rivais e apresentada em ótimas condições de forma, liquidou por dois corpós a raçuda Antigona, distanciando as restantes concorrentes.

SEM SUSTO

Matha Hari voltou com tudo e abriu corpos no final, muito cedo a garantir a puleca de 31. Chegada, a favorita e Valerine, ocuparam as posições imediatas.

EM FORMA

Olhete anda retosando em forma e agora faturou às custas de Ousado, escorando a atropelada do adversário, enquanto os demais se limitavam apenas a assistir a briga na frente. Pachá, com Goncinha e o favorito, não passou da quinta colocação.

CONFIRMOU

Mauresque era mesmo barbada. E isso foi o que mostrou no quarto páreo ao dominar com facilidade os adversários, assinalando 62 e 1 linha para os 1.000 metros.

DIFÍCIL

Hit Last, pule de 14, deu susto nos últimos saltos, mas venceu com autoridade ao dominar Huré. Cachalot, um dos maiores azares na carreira, entrou em terceiro.

"BANHO"

Dardada II voltou na mesma turma de sua derradeira vitória, porém, desta vez não deu para corresponder ao favoritismo com pule de 11, terminando em modesto quinto lugar. Estou a Infra Red, dominando com dificuldade a ligeira Marianela, assinalando o tempo mediocre de 83 e 1 quinto nos 1.300 metros.

NO FINAL

Bairrista foi uma das indicações desta coluna a confirmar no marcador de honra. E deu boa pule a filha de It e Adriça, após lutar com Platense, garantindo a vitória na diferença de cabeça.

CAPRICHOU

Geraldo Feijó de Almeida mostrou suas qualidades ao vencer com Primeiro, defendendo a posição na diferença mínima, assediado por Dunque e Dossel, azarões ambos. É o 48.º ponto do eficiente aprendiz, faltando duas vitórias para garantir o brevê de jóquei.

CONCURSOS

Com o empate entre Freddy Boy e Rossini, registrado no quinto páreo da última sabatina, os rateios do concurso ficaram assim: 18 ganhadores com Freddy Boy, pagando a cada um a quantia de Cr$ 6.446,50; 4 vencedores com Rossini, para cada um Cr$ 29.009,26. Não saiu o concurso de anteontem, acumulado em razão das vitórias de Infra Red e Bairrista. Para o próximo domingo a ficada é de Cr$ 29.142,05.

SUSPENSOS

Renan Marques e Jair Malta, por 3 corridas, Edson Ferreira e José Beça Paulielo ambos por 1 corrida, foram os suspensos, anteontem, pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro.

BOLONHA

Amanhã o jantar dos Melhores do Ano, uma promoção que se repete anualmente com a marca do trabalho carinhoso de Heitor de Lima e Silva, sob os auspícios da revista especializada Rio Turfe.

JUSANTE VENCEU MELHOR PROVA: SP

Jusante, conduzida por A. Deus e derrotando mais de perto a Paris Match, venceu a melhor prova das corridas de anteontem, em Cidade Jardim. Prosint, de Sérgio de Castro Peixoto Palhares ganhou a prova final. As apostas somaram Cr$ 3.094.760,00, com os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.400 metros — AP — Cr$ 15 mil — 1.º) Pequina (L. Yanez); 2.º Geva (J. Garcia). V. 0,34; D. (15) 0,31; P. (5) 0,14 e (1) 0,12. T. 86s4/10. Proprietário José Antônio Dias. Treinador: Manoel Marto.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20 mil. 1.º) Veterano (J. Santos); 2.º) Tom d'Or (J. Dacosta). V. 0,92; D. (34) 2,76; P. (4) 0,61 e (3) 0,45. T. 99ss8/10. Proprietário: Stud Academia. Treinador: Abadio Cabreira.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20 mil — 1.º) Vostok (A. Bolino); 2.º) Tarming (E. Amorim). V. 0,23; D. (67) 0,34; P. (7) 0,16 e (6) 0,16. T. 98ss7/10. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: José S. Sousa.

4.º) — 1.300 metros — AP — Cr$ 17 mil — 1.º) Cocarde (J. Garcia); 2.º) Namoradinha (J. K. Mendes). V. 0,17; D. (37) 0,42; P. (3) 0,13 e (7) 0,17. T. 81s.N/C (8) Puá. Proprietário: Haras América. Treinador: Euclides Teixeira.

5.º páreo — 1.300 metros — AE — Cr$ 20 mil — 1.º) Cabo Valadares (A. Barroso); 2.º) Fyodor (S. Vera). V. 0,38; D. (16) 0,94; P. (1) 0,21 e (6) 0,21. T. 80s1/10. Proprietário: Stud Lancer. Treinador: Luis C. Melo.

6.º páreo — 1.200 metros — AE — Cr$ 17 mil — 1.º) Dom Nelito (R. Penacho); 2.º) Lindo Flete (E. Amorim). V. 0,14; D. (36) 0,31; P. (3) 0,12 e (6) 0,18. T. 74s3/10. Proprietário: Haras São Lázaro. Treinador: R. Russo.

7.º párco — 1.300 metros — AE — Cr$ 17 mil — 1.º) Giuliana (J. K. Mendes); 2.º) Monrovia (A. Deus). V. 0,36; D. (26) 1,53; P. (2) 0,20 e (6) 0,38. T. 81s4/10. Proprietário: Stud Hardamo. Treinador: Juan J. Gonzalez.

8.º — 1.300 metros — AE — Cr$ 20 mil — 1.º) Jusante (A. Deus); 2.º) Paris Match (W. Mazzalia Jr.). V. 1,31; D. (36) 2,91; P. (3) 0,41 e (6) 0,29. T. 81s. Proprietário: Haras Maringá do Atibaia. Treinador: Milton Signoretti.

9.º páreo — 1.200 metros — AE — Cr$ 20 mil — 1.º) — Prosint (E. Le Mener F.º); 2.º) Asneira (R. Penachio). V. 0,27; D. (15) 0,83; P. (5) 0,20 e (7) 0,21. T. 114s4/10. Proprietário: Sérgio P. de C. Palhares. Treinador: Mário de Almeida.

NOTURNA DE 5.ª-FEIRA

1.º Páreo - às 20h20min - 1.000 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Nostalgia II, J. Pinto 57
2—2 Cardinália, G. A. Feijó 57
3 Elucidation, J. Mach. 53
3—4 B. Guanab. H. Cunha 57
5 Piemontesa E. R. F. 53
4—6 Kefriba, F. Lemos 57
" Venezuela, G. F. Alm. 57

2.º Páreo - às 20h50min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — (Início do Concurso) kg
1—1 Castiço, J. Pinto 58
2—2 B. Enfant, G. Alves 58
3 Anaville, J. Reis 55
3—4 Omnium, F. Esteves 58
5 Félix, F. Lemos 53
4—6 Simpulo, A. Ferr. 58
7 Orpheon, E. Alves 58

3.º Páreo - às 21h20min - 1.000 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Báfiro, J. Pinto 54
" Harto (c), A. Ferr. 54
2—2 Calaizo, E. R. Ferr. 54
3 H. Griss, G. A. Feijó 54
3—4 G. River, J. Garcia 57
5 Piemont G. F. Alm. 52
4—6 Goldwater J. Reis 57
7 Ocelo, A. Ramos 54

4.º Páreo - às 21h50min - 1.300 metros — Cr$ 13 mil — (DUPLA-EXATA) kg
1—1 Octeno, G. F. Alm. 57
2 Hediaz, G. Alves 57
2—3 Harki, E. R. Ferr. 55
4 Alcavá, L. Januário 57
3—5 Oblato, J. Malta 57
" Missouri, F. Lemos 57
6 Romancier, F. Pereira 57
4—7 H. Noon, A. Ferr. 57
8 Hialo, L. Maia 57
" L. Peter, A. Morales 56
" Starito, L. Maia 57

5.º Páreo - às 22h20min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Yatastito, J. Malta 57
2 Soviet, J. Pinto 58
2—3 Fasanelo, E. Ferr. 58
4 Hard-Mar, A. Garcia 58
3—5 Rubeniz, G. F. Alm. 57
6 Édipo-Rei, L. Santos 57
4—7 Funambule, F. Per. 57
8 Macambo, J. Julião 58

6.º Páreo - às 22h50min - 1.000 metros — Cr$ 15 mil — kg
1—1 Tonazo, A. Morales 56
2 Etoc, F. Lemos 56
3 Reluzente, F. Esteves 56
2—4 Kubilako, A. Ramos 56
5 Ibañes, S. Bastos 56
6 Boom, M. Peres 56
3—7 Violeiro, J. Malta 56
8 Preventor, J. Reis 56
9 Evasif, R. Marques 56
4-10 Belluno, Excluído 56
11 Dartucho, J. Esteves 56
12 Fallacio G. F. Alm. 56
13 C. Ludovico C. Ab. 56

7.º Páreo - às 23h20min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Barnelo, F. Lemos 58
" Arcângelo, O. Alves 58
2—2 Verão, N. C. 58
" Rioion, G. Alves 56
3—3 Parinor, J. Malta 58
4 Desenho, J. Reis 58
5 Mar-Moon, E. Ferr. 57
4—6 Sensão, J. Pedro 58
7 Bitério, L. Maia 58
8 Nago, G. F. Almeida 55

8.º Páreo - às 23h50min - 1.000 metros — Cr$ 15 mil — (DUPLA-EXATA) kg
1—1 La Marca, G. Alves 56
2 M. América, J. Mach. 55
3 R. de Mai, J. Pedro 55
2—4 M. Acácia, A. Hod. 56
5 Britânica, A. Ferr. 55
6 V. Pontinia J. Souza 55
3—7 F. Blonde, F. Silva 51
" Futrika, E. Alves 51
8 N. el Ayn, H. Cunha 55
9 Perfeição, G. F. Alm. 55
4-10 Picanha, F. Lemos 55
11 C. Céu, J. Julião 56
" C. Mundo, A. Hod. 55
" C. Lady, F. Esteves 55

ZANZIBAR FATUROU EM MINAS

Animada a reunião do último sábado no prado mineiro da Serra Verde, em Belo Horizonte, com as apostas em nível superior aos 95 mil cruzeiros. Zanzibar, bem adaptado naquela raia, venceu com autoridade sobre a ligeira Dancing Light. Eis os resultados nas seis carreiras:

1.º Páreo — 1.100 metros — Anne (L. Godinho) e Helene (H. Hévia). V. (1) 2.20; D. (13) 2.70; Placês: 2.00 — 1.50 — Não correram Palestra e Ruflage. Tempo: 75s.

2.º Páreo — 1.100 metros — Follin-Wu (N. Reis) e Happy Dream (M. A. Nunes). V. (3) 1.40; D. (34) 1.20; Placês: 1,00 — 1,10. Tempo: 67s.

3.º Páreo — 1.200 metros — Arengueira (J Cardoso) e Bataguaçu (E. Rosa). V. (1) 3.90; D. (12) 4.20; Placês: 2.20 — 1,50. Tempo: 82s.

4.º Páreo — 1.000 metros — Nélson II (M. Silva) e Huapongüê (M. Hélvia). V (4) 1.80; D. (14) 1.90; Placês: 1.30 — 1.40. Tempo: 66s3/5.

5.º Páreo — 1.300 metros — Zanzibar (F. Imene) e Dancing Light (J. Cardoso). V. (5) 5.00; D. (15) 8.80; Placês: 2.00 — 2.40. Tempo: 86s1/5.

6.º Páreo — 1.100 metros — Faithfull (H. Hélvia) e Baffon (J. Cardoso). V. (4) 3.40; D. (14) 7.00; Placês: 1,60 — 1,50. Tempo: 74s3/5.

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

FORÇAS QUE SE SOMAM PARA A GLÓRIA DO SENHOR

UNIDAS AS IGREJAS: EIS A GRANDE NOTÍCIA: Nasce a "IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA". Celeiros dobrados, mais de duzentas igrejas, com cerca de 15 mil membros. Estendem-se do Amazonas a Santa Catarina e avançam ao Paraguai, redistribuem-se aos campos e surgem 12 Presbiteros. Ajuntam-se os Institutos para criar o "INSTITUTO E SEMINÁRIO BÍBLICO RENOVADO". Obreiros, lado a lado; agigantam-se as forças leigas e aí um grande povo, separado pelo Senhor, para fazer a obra dos últimos dias. O trabalho da renovação espiritual se agiganta em MINAS, novas adesões: a primeira IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE RENOVADA DO BRASIL em GOVERNADOR VALADARES recebeu por adesão, 53 membros maiores e 44 menores, vindos da IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. Disse o nosso informante que o fato deu-se na cidade de Galiléia, MG. A Igreja Batista em renovação emprestou seu templo (novinho) para a grande festa e, por mais 60 dias, prazo no qual os irmãos esperam construir seu templo. Já ganharam toda areia, pedra e todo o material para a construção do templo. A IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE RENOVADA DE GOVERNADOR VALADARES está em franca atividade. Que o ESPÍRITO SANTO DERRAME O FOGO SOBRE OS NOSSOS AMADOS IRMÃOS DESTA GRANDE CIDADE MINEIRA.

— ★ —

O EVANGELISTA JOSÉ ALVES, presidente do Congresso Infantil da Assembléia de Deus do Campo de Bangu convoca os dirigentes de grupos infantis para a grande reunião a ser realizada HOJE às 10 horas na Igreja sede, à RUA RIBEIRO DE ANDRADE, 65, BANGU. O BOM ÊXITO DO CONGRESSO DEPENDE DE VOCÊ. COMPAREÇA E DÊ O SEU APOIO.

— ★ —

O PASTOR MAURICIO CELESTINO, está pastoreando a Congregação da Assembléia de Deus no Jardim Novo Realengo. Parabéns a este servo de Deus; que o Espírito Santo ilumine-o neste novo posto. Os nossos irmãos do Jardim Novo sentiram a falta do Evangelista JOSÉ Alves, que foi designado para servir de auxiliar na Igreja sede ao lado do varão de Deus PASTOR PEDRO NEVES, presidente do Campo que está dando todo apoio ao seu novo auxiliar, o evangelista José Alves está com a grande responsabilidade à frente do Congresso Infantil, tendo como companheiro o jovem diácono GERCY DOS SANTOS, batalhador incansável pelo seu esforço e dedicação às coisas de Deus.

— ★ —

Pedimos aos amados irmãos que orem pela nossa querida irmã DYNORA OLIVEIRA DOS SANTOS, que se acha enferma internada no INPS da Av. Venezuela, e pela filha a irmã MARIA DA PENHA OLIVEIRA DOS SANTOS, desde já que Deus abençoe a todos os amados irmãos pelo amor de Deus, obrigado. Deus vai operar maravilhas nos corações do povo brasileiro. O BRASIL É A PÁTRIA DO EVANGELHO. Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo... e pôs em nós a palavra da reconciliação. O ANO DE 1975 é o ano do AMOR e da RECONCILIAÇÃO, DAI-ME A MÃO QUE MEU IRMÃO SERÁS. ATENÇÃO GOVERNADOR VALADARES, AGUARDE A CARAVANA DO AVIVAMENTO PENTECOSTAL NO MÊS DE JULHO. O PASTOR JOÃO ANTONIO DA CUNHA LEITE ESTARÁ AÍ, COM O SEU POVO. LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDAD.

FUSÃO: ADVOGADOS DA GB E RJ FAZEM ELEIÇÃO EM MARÇO

Em face da fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, no dia 15 de março próximo, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Ribeiro de Castro Filho, assinou resolução determinando que as Seções da OAB nos dois Estados realizem eleições no dia 28 de março, para a escolha dos representantes do novo Conselho Seccional do Estado do Rio de Janeiro que então surgirá. No dia 17 de março, os conselheiros eleitos escolherão a diretoria da nova Seção.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil explicou a razão do seu ato, extinguindo, a partir de 15 de março os mandatos dos conselheiros eleitos nas duas Seções atualmente existentes para o biênio 75-76. Frisou que, ao serem eleitos, eles tinham como pressuposto indispensável a existência das Seções referentes àqueles dois Estados, "condição essa que irá desaparecer com a fusão determinada pela Lei Complementar nº 20".

EXTINÇÃO

Disse o presidente da OAB que, no dia 15 de março, data em que se efetivará a fusão dos atuais Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, ficarão, por falta de [illegible] e pelo só fato de o evento da fusão, extintos automaticamente os mandatos de todos os conselheiros eleitos para as respectivas Seções da OAB nos aludidos Estados, para o biênio 1975-1976 e ainda, em conseqüência da fusão dos dois Estados, as atuais Seções da OAB, neles existentes, são declaradas sob o mesmo processo de fusão. Passam, a partir do mesmo dia 15 de março, a constituir uma só Seção, com jurisdição sobre todo o território do novo Estado do Rio de Janeiro.

COMISSÃO

O sr. Ribeiro de Castro criou uma comissão mista, composta inclusive pelos atuais presidentes das Seções da Guanabara e Rio de Janeiro, para elaborar o orçamento da receita e da despesa para o exercício de 1975 da Seção do futuro Estado do Rio de Janeiro. Essa comissão organizará também o quadro de pessoal da nova Seção e procederá ao levantamento e inventário dos bens e rendas das atuais Seções dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Pela resolução assinada pelo presidente da OAB, a partir de ontem e até que se instale regularmente o Conselho da Seção do futuro Estado do Rio de Janeiro, os Conselhos Seccionais da Guanabara e RJ não poderão: a) modificar o quadro de pessoal; b) admitir novos servidores; c) atribuir vantagens, exceção de aumentos de vencimentos concedidos por legislação federal, ou promover servidores, ainda que para preenchimento de vagas ocorridas no período; d) ceder, transferir, arrendar, onerar ou alienar bens móveis e imóveis; e) alterar o valor das contribuições e taxas.

A comissão da fusão na OAB é composta da seguinte forma: pelo atual Estado da Guanabara, conselheiros Álvaro Leite Guimarães, Gelson Fonseca, Virgílio Donici e Ivã Paixão França; pelo Estado do Rio, conselheiros Valdemar Zveiter, Danir Siqueira, Acir Amorim e Ermírio Figueira.

NITERÓI

A resolução assinada pelo presidente da OAB cria uma Subseção em Niterói, a ser instalada no dia 17 de março, com competência em todo o território do município. Sua diretoria será eleita no mesmo dia 17 de março.

Finalmente, os membros natos das Seções dos atuais Estados da Guanabara e Rio de Janeiro terão essa mesma condição na nova Seção resultante da fusão. Será preservada também a situação dos atuais servidores das duas Seções, os quais oportunamente serão enquadrados no quadro de pessoal da futura Seção do Estado do Rio de Janeiro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA

Sede do Juizo — Av. Erasmo Braga n.º 115 - 2.º andar s 203-A

EDITAL DE CITAÇÃO de JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO com o prazo de 30 dias virem ou dele tomarem conhecimento que, por este Juizo e Cartório, tramitam os autos da Ação SUMARISSIMA, movida pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO DELTA contra JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO e como se encontre o réu em lugar incerto e não sabido, foi, por despacho do MM. Juiz, determinado que se extraíssem os editais de citação de JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO para ciência da petição e despacho que a seguir se transcrevem: PETIÇÃO de fls. 2/3 — Exmo.º. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO DELTA, situado à Alvaro Alvim n.º 21 nesta Cidade, representado por sua Síndica, a firma CONDOR FILMES S. A., vem promover a presente AÇÃO ORDINARIA com fulcro no art. 275, inciso II, letra "c" (rito sumaríssimo), contra o condômino: JOÃO ANTONIO DA FONSECA ARAUJO, brasileiro, engenheiro agrônomo, residente em lugar incerto e não sabido do Suplicante, pelos motivos seguintes: 1 — Conforme documentos a esta anexos, o SUPLICADO, na qualidade de proprietário do 6.º andar do prédio sito à rua Alvaro Alvim n.º 21 (Edifício Delta) está na obrigação de pagar as quantias correspondentes às despesas comuns de sua responsabilidade e que ascendem à Cr$ 35.466,53 (Trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta e três centavos) referentes a cotas condominiais vencidas desde maio de 1974, assim discriminadas:

COTAS	Vencmt.	Atraso	Valor Cr$	Juros 1%	Multa 10%	Total
C. Ex 3/12	20-05-74	6 meses	3.000,00	180,00	300,00	3.480,00
C. Ex 4/12	30-06-74	5 meses	3.000,00	150,00	300,00	3.450,00
C. Ex 4/12	20-07-74	4 meses	3.000,00	120,00	300,00	3.420,00
3.º Trim/74	30-07-74	4 meses	4.385,26	183,40	458,52	5.227,18
C. Obras 1.º	30-07-74	4 meses	1.050,00	42,00	105,00	1.197,00
C. Ex. 8/12	20-08-74	3 meses	3.000,00	90,00	300,00	3.390,00
C. Oo. 2.º/40	30-08-74	3 meses	50,00	1,50	5,00	56,50
C. Ex. 7/12	20-09-74	2 meses	3.000,00	60,00	300,00	3.360,00
C. Ex. 8/12	20-10-74	1 mês	3.000,00	30,00	300,00	3.330,00
C. Ob 3a./40	30-09-74	2 meses	50,00	1,00	5,00	56,00
C. Oh. 4a./40	30-10-74	1 mês	4.635,00	46,35	463,50	5.144,85
C. Ex. 9/12	20-11-74	—	3.000,00	—	300,00	3.300,00
C. Oh. 5a./40	30-11-74	—	50,00	—	5,00	55,00
SOMASCr$			31.420,26	904,25	3.142,302	35.466,53

2 — Esgotadas todas as formas de cobrança amigável, vem o Suplicante, requerer a V. Exa. a citação do SUPLICADO por edital, pena de revelia, para resolver aos termos da ação, esperando o Suplicante a procedência da mesma, com a condenação do SUPLICADO ao pagamento do principal, acrescido das demais cotas condominiais que se vencerem no correr da lide, juros de mora de 1% ao mês, custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. Protesta por todo o gênero de provas em direito admitido, especialmente depoimento pessoal do SUPLICADO, pena de confesso, testemunhas e juntada de documento. Dá à presente o valor de Cr$ 35.467,00. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1974 (a) pp. JORGE DA SILVA BICHARA — OAB 734 sup. DESPACHO de fls. 41 — Cite-se por edital. Prazo de 30 dias. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 31 de março de 1975 às 14,00 horas. Após a publicação dos editais, dê-se ciência ao Dr. Curador de Ausentes. Rio, 30-12-74 (a) Luiz Salgueiro Cerqueira. E para que a notícia chegue ao seu conhecimento, mandei expedir o presente Edital que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, na forma da lei. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 dias do mês de janeiro de 1975. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente Juramentada, datilografei e eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito. Está conforme o original (a) Carlinda Araújo Dias, Escrivã.

(P.J. 301)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL
EDITAL de Citação, com o prazo de três (3) dias, na forma aba[ixo]

O DOUTOR Salim José Chaloub, Juiz Substituto em Exercício [no] Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade [do] Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital, com o prazo de três dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo requerimento de Belletti — Engenharia de Instalações Limit[ada] se proceda a citação da firma Contal — Projetos, Engenha[ria e] Construções S.A., para que, no prazo de vinte e quatro (24) ho[ras] pague a importancia de Cr$ 55.641,48 (cinquenta e cinco [mil] seiscentos e quarenta e um cruzeiros e quarenta e oito centav[os)] mais os acrescidos e que acrescerem, sob pena de não o faz[endo] ser decretada a sua falência e para que no prazo legal, v[enha] querendo, sob pena de revelia, oferecer a defesa que tiver [nos] termos das peças adiante transcritas: Petição Inicial de Fls [...] "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel" — Belletti E[nge]nharia de Instalações Limitada, firma com sede nesta cid[ade] na Avenida Rio Branco número 277, grs. 701-3-4, por seu adv[oga]do infra-assinado, vem requerer a V. Exa. a falência de Co[ntal] Projetos Engenharia e Construções S.A., estabelecida nesta ci[da]de, na Avenida Rio Branco, número 147 — 11.º andar, pelos [mo]tivos que passa a expor: 1) A supda, não pagou a suplica[nte] até a presente data, os títulos de sua responsabilidade, venc[idos] respectivamente em 30 de agosto de 1974; 30 de setembro de [...] e 30 de outubro de 1974 e nos valores de Cr$ 45.000,00; Cr$ 8.00[0,00] e Cr$ 2.641,48, os quais totalizaram Cr$ 55.641,48 (cinquent[a e] cinco mil seiscentos e quarenta e um cruzeiros e quarenta e [oito] centavos), conforme fazem provas os inclusos documentos (d[...] I-VI). 2) a suplicante não conseguindo receber amigavelmente [da] suplicada a referida importância, requer, com fundamento no [De]creto-Lei número 7.661, de 21 de junho de 1945 e demais legi[sla]ção pertinente, a citação da suplicada, na pessoa de seu re[pres]entante legal, para pagar em vinte e quatro (24) horas o crédito acima reclamado, sob pena de ter decretada sua falênci[a e] responder até final, sujeitos seus diretores às sanções civis e [cri]minais previstas em Lei. Protesta por todo gênero de provas [em] direito permitidas. Dá à causa o valor de Cr$ 55.650,00. Ter[mos] em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1[974] (as.) Jackson Grossman, advogado — insc. OAB — 14.962. Despacho de Fls. 2: — "A Cite-se, Em 18 de dezembro de 1[974] (as.) Samy Glanz" — Petição de Fls. 10: "Exmo. Sr. Dr. J[uiz] de Direito da 13.ª Vara Civel" — Belletti Engenharia de Insta[la]ções Limitada nos autos do Requerimento de Falência pro[posto] contra Contal — Projetos, Engenharia e Construções SA, tendo [em] vista que o Sr. Oficial de Justiça não tem conseguido efetuar [a] citação da suplicada por não encontrar os seus representantes [le]gais, vem, respeitosamente, requerer seja expedido edital co[m] prazo de 3 (três) dias, com base no parágrafo 1.º do art. 11 [do] Decreto-Lei número 7.661, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2[...] dezembro de 1974 (as) Jackson Grossman, Advogado, Insc. O[AB] — 14.962. — Despacho de Fls. 19: "J. Sim, Em 27 de dezem[bro] de 1974 (as) Samy Glanz. Em virtude do que é expedido o pr[e]sente em três vias de igual teor, uma das quais será afixada [no] lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janei[ro] Estado da Guanabara aos seis dias do mês de janeiro do [ano] de mil novecentos e setenta e cinco (6-1-1975). Eu, (as) Ma[ria] Estela Del Carmen Aybar Amazonas, Escrevente datilografei e [...] (as) Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente Juramentado [res]ponsável pelo expediente do cartório, o subscrevo. (as) Salim J[osé] Chaloub — Juiz em Exercício. — Está conforme com o original. Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrevente-Juramentado — (resp[on]sável pelo expediente).

((Dopa [...]

QUINTA VARA CIVEL

Proc. n.º 41.105
Req. de Falência
Esc. Moysés

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, na forma aba[ixo]

EXTRAIDO dos autos do Requerimento de Falência requerido [por] LAERCIO GUARÇONI contra SIMPLEX S. A. ENGENHARIA, [IN]DUSTRIA E COMERCIO.

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETO, Juiz Titular [do] Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Estado da Guanabara. FAZ SABER — Aos que o presente virem ou a quem interes[sar] que, pelo presente, com o prazo de 20 dias, cita-se SIMPLEX S. [A.] ENGENHARIA, INDUSTRIA E COMERCIO, por seu represen[tante] legal, para no prazo de 24 horas, contados do término da cita[ção] pagar ao requerente LAERCIO GUARÇONI a importância [de] Cr$ 50.00,00 (cinquenta mil cruzeiros), sob pena de não o faze[ndo] ser decretada a sua falência, tudo de conformidade com as pe[ças] que se seguem transcritas: Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. J[uiz] de Direito da Vara Civel. Laercio, digo, Laercio Guarçoni, brasil[ei]ro, casado, advogado, com escritório na Av. Presidente Antô[nio] Carlos 615 s/1003 — B/C, por sua advogada abaixo assinada, [vem] propor a V. Exa, com fundamento nos arts. 1.º e 9.º item III [do] Dec. Lei 7661 de 21-6-45, a falência de Simplex S. A. Engenha[ria] Indústria e Comércio, estabelecida na Rua México 11 — grupo [...] centro nesta, pelos seguintes motivos: 1. — a devedora emi[tiu] em 12-8-74, a favor de Lucas Barcellos Gonçalves, uma prom[issó]ria no valor de Cr$ 50.000,00, vencivel a 30-10-74, não paga [no] seu vencimento; 2 — por endosso feito pelo favorecido no [título] acima, o supte. tornou-se o credor da importância acima e, [...] ao não pagamento do título no vencimento, foi o mesmo p[ro]testado, não havendo, ainda desta vez, interesse ao pagam[ento]. Desta forma o supte. requer a V. Exa. se digne de decretar à [fa]lência de SIMPLEX S. A. ENGENHARIA, INDUSTRIA E COM[ER]CIO, com sede no local já indicado, depois de citada na pes[soa] de seu representante legal, para, no prazo de 24 horas apresen[tar] defesa. Protesta-se por todos os meios de prova em direito adm[i]tidos, dando-se a esta para efeito de pagamento de taxa judici[ária] o valor de Cr$ 50.000,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio de J[a]neiro, 12 de novembro de 1974 (a) Uyara Ubyrajara Gonçalves [de] Aymoré OAB — 20.161 — PETIÇÃO DE FLS. 8 — Exmo. Sr. [Dr.] Juiz de Direito da 5a. Vara Civel. Laercio Guarçoni, nos autos [do] Requerimento de Falência que promove a Simplex S. A. — En[ge]nharia Comércio e Indústria vem requerer a V. Exa. se digne [de]terminar a citação da devedora por editais, eis que seus rep[re]sentantes legais estão em lugar incerto e não sabido, confor[me] certidão do sr. Oficial de Justiça. N. Termos P. Deferimento. [Rio] de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. Uyara Ubyrajara Gonçal[ves] de Aymoré. OAB 20.161. DESPACHO DE FLS. 11 — Exp. edi[tal] Prazo 20 dias. Rio, 6-1-75. Uchoa Cavalcanti. Encerramento — [Em] virtude do que expediu-se o presente edital e outros de igual t[eor] que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e pass[ado] nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de jan[eiro] do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Moysés [...]paio, escrevente juramentado, datilografei. E eu (a) Jayme D[...]te, escrivão substituto, subscrevo. (a) João Uchôa Cavalcanti, J[uiz]

(P.J. [...]

Processo: 9484

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez dias para conhecim[ento] de Terceiros Interessados no imóvel da Rua Marquês de Sap[ucaí] n.º 221, casa 31 (trinta e um) de propriedade de NILZA DE S[OU]ZA VIEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, Juiz Substituto [em] Exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado da G[ua]nabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo [de] dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este J[uizo] e Cartório tramita uns autos de Ação de Desapropriação mo[vida] pelo Estado da Guanabara (SEPE) contra MARIANNA DE AR[AU]JO E SILVA FREIRE, em, digo tendo por objeto os imóveis [da] Rua Marquês de Sapucaí n.º 221 casas de 7 a 35 em os quais [a] casa n.º 31, avaliada pelo Perito do Juizo, conforme laudo de [fls.] 376/382, em Cr$ 45.067,05 (Quarenta e cinco mil sessenta e [sete] cruzeiros e cinco centavos). E como queira Nilza de Souza V[iei]ra, proprietária da casa 31, promover ao levantamento de [80%] (oitenta por cento) da quantia mencionada, requereu a este J[uí]zo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual [fi]cam cientificados terceiros, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, [a]os sete dias do mês de janeiro de mil novecentos e setent[a e] cinco. Eu, (a) Almir Pinchemel Rodrigues Escrevente Juram[enta]do datilografei, E eu, (a) Elias Saud, Escrivão Substituto su[bs]crevo no impedimento ocasional do Titular. O JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO (a) Dauro Ignácio da Silva.

(P.J. [...]

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA

Serviços Dominicais e Escola Dominical às 09:00h

Reuniões de Quartas-Feiras às 19:00h

Sala de Leitura das 12:00h às 16:00h

Ouça a Metropolitana Domingos e quartas-feiras às 07:15h — 1060 khz

Av Marechal Câmara, 271 — 3.º — Castelo — Tel.: 242-861[...]

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTAB[EIS] E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINASIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 220 — Tel.: CG-5 — CETEL — 294-1063 — Campo Grande — GB

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

Fittipaldi

Muito boa a primeira apresentação Fitipaldi, pelo mundial de Fórmula 1.

O nosso patrício faturou, na Argen-a, seus nove pontos, tranqüilamente e a largada foi muito importante para outras que estão por vir.

Seu mano não andou no mesmo rit-, sofrendo inclusive, problema com máquina. Felizmente Wilsinho saiu nto para a próxima, pois isto são ca-cos do ofício.

A tranqüilidade inicial de Emerson rece estar adivinhando coisas para a nporada que se inicia.

Foi uma vitória de campeão.

Alcir

A hora em que escrevíamos esta se-ão ainda não estava definida a posi-ão de Alcir com o Vasco.

A novelinha já vem se arrastando rigosamente para os planos de Mário avaglini, que prepara os estudos de u time que é uma das esperanças bra-leiras na Taça Libertadores das Amé-cas.

O craque iria se encontrar ontem m dirigentes do clube e se a coisa es-ver resolvida satisfatoriamente para jo-ador e clube, palmas para o Vasco. aso contrário, é pena, pois estes pro-lemas poderão tumultuar o ambiente o falado da tranqüilidade cruzmaltina.

Tadeu

Uma boa novidade será a volta de adeu ao elenco americano. Afastado evido a muitas histórias, o volante ru-bro vem em boa hora para reforçar o om time que o América apresentou no rtame passado.

O trabalho que os americanos estão desenvolvendo merece o aplauso de sua orcida.

Os reforços adquiridos e o retorno e Tadeu vão colocar o time de Danilo m ponto de bala.

Este exemplo bem poderia ser segui-do por outros, inclusive o Botafogo.

Dario estará hoje na Gávea, revendo velhos companheiros, mas apelando para que o Flamengo concorde com sua volta para o Atlético Mineiro

Doval, um ídolo que estará também de volta hoje para reiniciar com seus companheiros a nova arrancada do Mengão

Alegria na Gávea: as feras voltam hoje

Hoje estarão de volta às atividades os jogadores campeões cariocas pelo Flamengo, após três semanas de férias.

Os craques se apresentarão na Gávea às 8 horas da manhã, dando início às programações do ano em curso.

De treinamento mesmo não haverá praticamente nada, sendo pensamento dos dirigentes e treinadores rubronegros submetê-los apenas a um teste de avaliação física, visto que eles estão parados há muito tempo.

Amanhã, após a recreação de hoje, os jogadores já estarão em melhores condições e serão, aí sim, submetidos a exames médicos, seguindo quinta-feira para Vassouras, quando terão de enfrentar trabalho sério, para os jogos que virão pela frente nos compromissos amistosos.

DIA DE GRANA

Ficou combinado que após o returno os jogadores iriam receber os prêmios referentes não só ao empate frente ao Vasco e que valeu o título para o Flamengo, como também a gratificação extra e prometida de Cr$ 400,00 por partida disputada. A rapaziada está confiante que a grana sairá mesmo, complementando o ambiente de alegria do reencontro.

Outras providências que deverão surgir hoje serão as conversações de dirigentes com jogadores que estão com seus contratos terminados.

Dentre eles aparecem Liminha, Zé Mário, Jaime e Renato, e os estudos para renovação, pois todos interessam ao Mengo, estarão começando, nos bate-papos de hoje cedo na Gávea.

DARIO

Um detalhe à parte e importantíssimo será a anunciada presença de Dario entre os craques que reaparecerão.

O goleador do Flamengo, ora emprestado ao Atlético, voltará à Gávea para se reincorporar ao plantel rubronegro, ao qual pertence.

Entretanto, sabe-se que Dario deverá vir acompanhado de um dirigente atleticano para mais uma tentativa dos mineiros de ficar de vez com seu artilheiro mor, ainda que na base de um empréstimo mais prolongado.

Sabe-se, também, que o Flamengo não fará grandes objeções a ceder o Dario, mas que acredita ainda, na compreensão do Atlético quando a uma compensação satisfatória.

Dario, por seu turno, mantém o desejo de continuar em Minas Gerais onde é ídolo absoluto da torcida do Galo e tentará ele mesmo conciliar as coisas com os flamenguistas, para que possa definitivamente continuar fazendo seus gols e suas gozações, para o público das alterosas.

...ar, é um dos botafoguenses que estarão se exi-... pelo exterior na excursão programada para o ...fogo pelo empresário Elias Zacour. Zaqala ... as programações definitivas esta semana, e ...barque, se não houver, outra reviravolta, ocor-... sexta-feira. Os botafoguenses esperam faturar ... boa grana pelos países em que atuarão e, se-... dizem, muita gente será vendida. Em ma-... de compra, alguma novidade está sendo fala-... entre os alvinegros e poderá acontecer antes do ...rque. A parcela do empréstimo do banco, está ...ão a Nilson Andrade, que já esteve por lá, foi ...vido e agora está sendo namorado de novo, ...rá vir nessa leva. Osmar, na foto acima, estará ...ndo nervino, em conseqüência da vinda de ...n Andrade, mas ainda assim, é um dos craques ...cionados para o passeio de verão, por terras estrangeiras.

Émerson fatura a primeira

O McLaren nunca esteve tão bom. Em relação ao que apresentou o ano passado, a verdade é que evoluímos bastante. Desta vez o carro não apresentou problemas e pela primeira vez pude acompanhar as Ferrari nas retas o que antes não acontecia.

Estas foram as declarações de Emerson Fittipaldi após a grande e tranqüila vitória na sua primeira apresentação no Mundial deste ano da Fórmula 1.

Emerson fez vibrar o público argentino e teve, inclusive, bastante dificuldade para atingir o pódio, sendo protegido por cerca de doze policiais.

Nas arquibancadas cerca de cinco mil brasileiros aplaudiram de pé a vitória de Emerson e os festejos continuaram noite adentro pelos bares portenhos. Foi um premiére do carnaval carioca, levado a palcos argentinos.

PREOCUPAÇÃO

Durante a corrida houve um acidente com o carro de Wilsinho.

Emerson não o viu, pois no momento corria em outro local da pista. Contudo, o volante campeão fez insistentes sinais para o boxe de sua equipe, a fim de saber das condições do irmão.

Ao constatar que nada de grave acontecera, Emerson se entusiasmou e, correndo como nunca, imediatamente ultrapassava Niki Lauda.

Sobre o acidente com Wilsinho, Emerson declarou:

Emerson começou faturando na Argentina. Foi uma vitória tranqüila que entusiasmou os brasileiros presentes, a realizarem verdadeiro carnaval

LUISINHO NO CORÍNTIANS

A novela Luisinho entra agora em mais um capítulo, sem promessa de ser o último. Segundo notícias de São Paulo, onde ele se encontrava até ontem, o artilheiro do campeonato carioca, deverá vestir a camisa do corintians, no próximo campeonato. A afirmação parte de seu irmão César, investido nas funções de empresário de Luisinho. Segundo César, Luisinho não tem mais condições de permanecer no América e por conseguinte, o melhor para ele, será seguir para São Paulo. Os corintianos, cobrem qualquer oferta a ser feita para o jogador e contam com a preferência de seu irmão César.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ **JULGAMENTOS** hoje dos implicados nos incidentes da quadra do Riachuelo, após o jogo do campeonato juvenil-74 quando foi agredido o juiz Dante Careli. A sessão do Tribunal de Justiça da entidade guanabarina está marcada para as 18h30min na sede da FMB, no 12º andar do edifício do Amarelinho (Cinelândia).

★ **BOLO?** — Esperamos que não se repita mais uma vez adiamento da reunião por falta de número o que, por sinal, já se tornou normal no TJD, da FMB.

★ **INDICIADOS** no processo 45-74, que tem como relator o dr. Cezar Augusto de Farias: Isidoro, técnico José Maturo, Campainha II e Marquinho, jogadores do Riachuelo e Jorge Luís, inscrito pelo Clube Municipal. Também está indiciado no mesmo processo o Riachuelo.

★ **LUTO** no basquete com o trágico desaparecimento do Wilsão (Wilson Mendes Filho) ainda juvenil do Tijuca, pivô alto e de muitas possibilidades de sucesso. Seu prematuro falecimento consternou todos do desporto e em homenagem póstuma foi observado um minuto de silêncio antes dos jogos do Maracanãzinho, na última sexta-feira. Que o bom Wilsão descanse em paz e à família enlutada os sentimentos de *Basquetebol em Foco*.

★ **JOGOS** de manhã pela sétima rodada do returno do 53º campeonato carioca: *Mackenzie x Tijuca*, no Méier e *Botafogo x Municipal*, no Mourisco. Os cotejos começarão às 11h15min, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. Maiores detalhes daremos em nossa edição de amanhã.

★ **VERDADE DOS FATOS** — Com respeito à situação dos jogadores estrangeiros do Flamengo, Eric, Thompson e Lee, o vice-presidente-técnico da CBB, Alberto Curi, esclareceu: "O Flamengo oficiou, e está lutando dentro de suas possibilidades, no sentido de conseguir o cancelamento da transferência dos referidos craques, face à decisão do CND do aproveitamento imediato de atletas que não disputaram nenhuma partida oficial em seu país de origem e se trasferiram para o Brasil para estudar ou trabalhar, mas com residência fixa".

★ **PROVIDÊNCIAS** — Curi ainda ficou com a palavra: "A CBB não iria é lógico, deixar furo e se preveniu desde o início quando há tempos, por telegrama, solicitou a ABAUSA (Associação de Basquete Amador da União dos Estados Americanos) se os jogadores tinham vínculo com algum clube. Até hoje não veio resposta. Nós concedemos a transferência porque os ianques apresentaram o certificado de Los Angeles que estavam há mais de um ano sem jogar. Para nós tudo direitinho e normal, daí concedermos e publicarmos as transferências.

★ **PODE CANCELAR** — "Se, porém, chegar a informação oficial da ABAUSA (entidade filiada à FIBA e único, portanto, legal) a CBB cancelará as transferências, baseada em Lei do CND: Toda transferência poderá ser revista e ser anulada em qualquer tempo em virtude de novas informações; se forem graves o atleta e dirigente poderão ser punidos, declarou Alberto Curi, vice-técnico da CBB.

★ **ACERTANDO** — Alberto Curi terminou revelando: "De acordo com o Regulamento, se a entidade de origem não se pronunciar, a CBB irá consultar a FIBA para solucionar a condição de jogo dos norte-americanos. Agora, existe um detalhe muito importante: a deliberação do CND só entrará em vigor depois de publicada no Diário Oficial".

★ **VASCO ALERTA** — Enquanto isso, o Vasco oficiou à FMB solicitando cópia do inteiro teor do ofício que deu condição de jogo, pela CBB, aos três jogadores norte-americanos. Pediu também as datas das competições oficiais dos aludidos astros depois de transferidos e finalmente solicitou que a FMB informasse tudo à CBB. Esta revelação nos foi prestada por Hilson Faria, do Vasco.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

De maneira alguma conseguimos entender a posição do árbitro Evaldo de Almeida em relação ao jogo suspenso entre Pavunense e Cocotá. Após o árbitro da preliminar não aprovar o campo, já às 14h25min também decidia em relação ao jogo de amadores e exigindo apenas que os dirigentes assinassem a súmula. A reação do representante Eudimar Magalhães, do Pavunense foi lógica. Sugeriu e foi prestigiado para que ninguém do Pavunense assinasse. Ora, isto teria que ser mais tarde, mas em relação aos atletas. Sete assinariam, como manda a lei e aí suspendia a peleja. Ficaria provado que os dois times estariam em campo. Mas ao pedir a assinatura dos dirigentes, simplesmente estaria querendo se livrar do Tribunal (JDD) que vai ter que enfrentar na próxima sexta-feira. É necessário que haja a modificação preconizada pelo dr. Almehi Pesset em comum acordo com a FCF, pois uma limpeza vai apurar o joio do trigo.

EVEREST E NACIONAIS IGUAIS: O resultado foi justo. O Nacional jogou aberto: ou bola ou burica. Zesé de imediato lançou o timão. Tinha maior volume de troca de passes, mas o Nacional atacava com perigo. E já salvou um gol certo no 1.º tempo, se bem que o Everest teve as suas chances com bola na trave. O jogo não foi brilhante. Mas o Nacional não ficou mal na parada, porque agora tem dois jogos em casa. Empatar em casa é que não é um bom resultado. No final quando Zesé trocou Mauricio por Batata, este teve algumas jogadas boas. Datavenia achamos mal a retirada de Ricardo colocando Toti em seu lugar. Com os perdas e ganha, o 0x0 teve o seu resultado justo. EVEREST: C. Henrique — Cabral — Gerson — Otávio e Nelson — Careca — Vila e Doval — Mauricio — Demônio e Isac. NACIONAL: Everaldo — Lima — Onildo — Adalberto e Quinzinho — Serginho — Emerson e Carlinhos — Ricardo (Toti) — Ademir e Wilsinho. No 2.º tempo Onildo deu uma entrada violenta e desleal em Demônio. O árbitro marcou a falta, mas Demônio revidou com uma cabeçada e foram excluídos.

F. XAVIER IMÓVEIS COMEÇOU BEM: A estréia em 75 do quadro do Francisco Xavier Imóveis EC, foi das mais auspiciosas. Obteve uma excelente vitória ao vencer o time do Magnos F.C. por 4x2. O jogo agradou pela movimentação no placar. Aos 15 min Vila fez 1x0. Magnos 1x1. F. Xavier Imóveis EC 2x1. 2x2. Papu e Oberdan encerrou o 1.º tempo 3x2 para o grêmio da Penha. Na etapa final o jogo estava mais equilibrado. Mas mesmo assim no final Neivaldo deixou o seu, encerrando o placar com 4x2, justiça para os pupilos de José Marçal que alinharam: Vitor — Ivan (André) — Pedro — Otávio e Pedro Ivo — Dica — Neivaldo e Papu — Nena — Vila e Oberdan. Na preliminar empate de 1x1, também agradou. O F. Xavier Imóveis EC, formou com: Luís — Janci — Amauri — Cristovam e Arimatéia — J. Deus (Taco) — Xavier e Zesé — Cabide — André e Geldazio.

DOURADOS PERDEU: O Dourados não foi aquele time espetacular que estamos acostumados a ver. Teve uma tarde ruim e a vitória do Nacional foi justa. Todi e Douricio para o clube de Manoel de Almeida que formou: Julio — Todi — Falcão — Edson — Marquinhos — Miltinho e Anselmo — Sanclair — Durvalino — Douricio e Luís. Valdenir assinalou o tento de honra do Dourados: Marquinhos — Moisés — Vantuir — Tião e Peruca — Mael e Bitoca — Valdenir — Léo — Xuxu e Miguel.

AMANHA, REUNIAO CLASSISTA: Amanhã importante reunião dos clubes que disputam o campeonato classista. Uma série de medidas poderão ser tomadas a começar pela eliminação do CSSCBB se não comparecer. Infelizmente a semana passada não houve jogos.

Operário que virou bandido já liqüidou seis

Luís Terrível dá banho de sangue na Mangueira

EM DESTAQUE

As autoridades da 17.ª Delegacia estão em diligências no Morro de Mangueira onde, o indivíduo Antonio Branco, cujo nome verdadeiro é Luís Sérgio Ferreira, o Terrível, em menos de um mês com sua quadrilha já matou 6 pessoas que, por um motivo ou outro, tentaram se interpor no caminho do bando que, vem explorando o tráfico de tóxicos na região. O mundo de zinco está apavorado. Bandos organizaram-se e cobram taxa de proteção dos moradores e birosqueiros. Quem não paga leva bala e, tem suas casas depredadas. Assaltantes estão agindo ali mesmo e, outros lugares para depois dormirem no morro.

Os operários quando descem o morro para o trabalho, são acuados pelos bandidos que lhes cobram a passagem. Quadrilhas estão montadas para a venda de maconha, cocaína e outros tóxicos. A maioria dos assassinatos advém da briga entre os quadrilheiros pela disputa das bocas de fumo ,ou pelo não pagamento de proteção. Em seis dias do mês de desembro e um de janeiro, ocorreram seis crimes de morte e uma tentativa somente na área de Mangueira. No dia 18, Cantonilia Cardoso Pinto, exploradora do lenocínio e traficante de tóxicos, foi assassinada com cinco tiros de revólver e teve o braço esquerdo quebrado. O crime ocorreu no seu inferninho "Para Quem Pode". Antonio Branco, seria o matador da velha, mais conhecida por vovó Solange na roda boêmia do Morro, onde freqüentava a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

No dia 20, um homem louro, de 25 anos presumíveis, vendedor de maconha na área foi derrubado com seis balaços. O fato ocorreu no dia 19 e somente no dia seguinte alguém se aventurou a chamar a Polícia. No dia 23, Luís Carlos da Silva, o Luisinho, teve seu barraco invadido por três homens, Antonio Branco, Parafuso e outro comparsa. Foi fuzilado com 14 tiros. Era também um traficante de maconha no morro.

No dia 25, Álvaro Gomes de Araújo Filho, o "Zinho do Chalé", levou treze tiros e tombou sem vida numa vala. Os assassinos levaram seus dois revólveres. "Zinho do Chalé" era vendedor de tóxicos no Morro de Mangueira, agindo nas proximidades da Escola de Samba, e sua morte ocorreu no Morro da Candelária. No dia 29, foi a vez de Ailton de Oliveira, que não morreu. Conta que estava na subida do morro quando passou um carro e atiraram nele. A Polícia suspeita que houve transa de maconha no atentado.

No dia 30, Manuel Pereira Filho, vulgo "Beleléu", também vendedor de tóxicos estava numa birosca quando chegaram três homens e lhe deram quatro tiros. No mês de fevereiro, já houve os seguintes crimes de morte no morro:

Um preto, de 25 anos presumíveis, que trajava calça branca e camisa azul e sapatos marrons. Tombou com quatro tiros no Morro do Telégrafo que é encosta do Morro de Mangueira, cuja saída dá para São Cristóvão. As autoridades na ocasião, souberam que houve troca de tiros entre dois bandidos no Morro de Mangueira e, um dos homens correu para o Morro do Telégrafo, onde foi assassinado.

Em todos os crimes aparece como autor o terrível Luís Sérgio Ferreira, conhecido por "Branco" e seus parceiros, formando uma das mais perigosas quadrilhas do Morro e desejam apossar-se de todas as maconharias do morro e querem dominar o negócio da taxa de proteção. Por isso trocam tiros com outras quadrilhas que não querem ceder terreno. Os tiroteios se sucedem diariamente porém, nenhum morador se atreve a apontar os participantes pois, impera a lei do silêncio. Delator no morro morre antes do tempo. Aparece com a boca cheia de formiga. No entanto, o samba continua, não havendo tiroteio que o faça parar.

Diante do pânico que está sofrendo os moradores pacatos do mais conhecido morro da cidade onde, a Escola de Samba do Mangueirão está sempre cheia. Diante do fato, com a incidência de crimes na extensa área, as autoridades da 17.ª contando com a colaboração da DH estão em diligências para a captura de Branco e Parafuso, seu lugar-tenente. Programa-se uma batida no morro para dar maior tranqüilidade aos moradores com a prisão dos marginais.

OPERARIO

Luís Sérgio Ferreira, conta com 25 anos de idade. Era um humilde operário e, trabalhava para sustento da esposa Vanice e sua filha de meses de idade. No entanto, de certa feita, quando chegava ao seu barraco, foi abordado pelo bando de "Zé Macedo". Ficou sem dinheiro e seus pertences, levando ainda alguns tiros. Ficou por longo tempo no Hospital Sousa Aguiar. Isto ocorreu no mês de setembro. No entanto, ao voltar para casa, teve a surprêsa de saber que os mesmos marginais, haviam invadido sua casa e seviciado sua mulher. Ficou como louco e trocou então a marmita por dois revólveres. Estava disposto a matar seus algozes.

FUZILADO

Daí por diante, andava com cautela no Morro. De certa feita, deparou com vários indivíduos suspeitos próximo a uma tendinha. Foi verificar e viu que eram os mesmos que o feriram. Eram comparsas do bando de "Zé Macedo". Sacou das armas e travou tiroteio com os bandidos, terminando por matar um deles, o "Quarenta". Os demais componentes da quadrilha, acharam por bem, sumirem do morro, pois, Branco estava no firme propósito de matar a todos e, isto era mal para todos.

PRESO

Luís mais tarde, foi detido por uma operação do 4.º Batalhão da PM em blitz no morro; não reagiu à voz de prisão e, levado à presença do coronel Alcir Miranda, contou com detalhes os motivos que o levaram a entrar para a vida de crimes.

Luís Sérgio Ferreira começou com um plano de vingança, acabou como pistoleiro

Bandidos matam e são mortos na Leopoldina

Cinco bandidos, utilizando um carro roubado e fortemente armados, levaram o pânico à Zona da Leopoldina, praticando uma seqüência de assaltos e culminando por assassinar um comerciante numa loja de ferragens, próximo ao Hospital Getúlio Vargas. Só então passaram a ser perseguidos por policiais da 27.ª Delegacia Policial.

No choque a tiros, na Rua Cruz Jobim, no Largo do Bicão, Vila Cosmos, dois dos facínoras foram mortos, dois policiais foram feridos, um assaltante foi baleado e preso, dois conseguiram fugir, um deles gravemente atingido, obrigando a um motorista de praça a levá-los. O carro foi posteriormente encontrado na Rua Licurgo, em Madureira. Horas depois um corpo era encontrado na Estrada da Água Grande, nas proximidades do tiroteio ocorrido no Largo do Bicão.

RONDA DA MORTE

O carro de ronda da 27.ª DP fazia o trabalho de rotina, na Estrada da Água Grande com Avenida Brás de Pina, foi interceptado por um transeunte que disse aos policiais:

— O fusca placa FD 1286, beje, está levando bandidos que assaltaram um alemão.

Os agentes seguiram a indicação e localizaram a vítima, Albredit Israel Linz, morador na Avenida Brás de Pina, 1.347. Toda segunda-feira, a agênvia do Banco Nacional, nas proximidades, vai depositar de 13 a 20 mil cruzeiros. Foi agarrado pelos marginais que lhe tomaram uma pasta contendo o dinheiro.

Logo adiante a viatura policial encontrou o carro dos facínoras. Na Rua Cruz Jobim, em frente ao número 98, o auto dos criminosos colidiu com o caminhão Chevrolet AH 4363. As portas se abriram e os assaltantes pularam já atirando contra os policiais, quando foi atingido de raspão nas costas, o detetive Manoel Sá Araujo, o Manelão, casado, de 48 anos. Seu colega, Leovergidio Jorge Lima, APJ, casado, de 37 anos, levou um tiro na coxa direita.

Estabeleceu-se a fuzilaria. O delinqüente Artur Peixoto Tenório, de 38 anos, morador na Avenida Edgar Romero, 786, tombou morto na porta do número 98. Outro assaltante, já ferido, entrou pelo número 96, pulando para o 98 e encontrou a menina Sandra Regina de Assis, de 12 anos, que estava com as irmãs Silvia, de 2 anos e Silvana, de 6 anos. Nesse momento apareceu a irmã mais velha das crianças, Maria Lúcia Barbosa Soares, de 26 nos. O assaltante, de arma em punho, lhe disse:

— Saiam todos que eu não quero me responsabilizar pela morte de menores. Sou da Polícia e tem um pessoal aí fora querendo me pegar.

As crianças foram levadas para a casa da frente e o tiroteio foi reiniciado. Cinco minutos depois o delinqüente estava estendido num dos quartos da residência, morto. Estava com duas pistolas 45, do Exército, com os números 2.650, modelo C 192:685 e a outra, do mesmo modelo C, 10 988, onde ainda se lia: M C 204032, ambas descarregadas.

COMEÇARAM A MATAR

A essa altura várias delegacias estavam mobilizadas e também um choque da Polícia Militar com metralhadoras e bombas de gás. Dois bandidos, aproveitando-se da confusão, tomaram à força um carro de praça, sendo que um dos delinqüentes estava ferido. O carro, cor beje, seria encontrado posteriormente em Madureira.

Vários comerciantes da Zona da Leopoldina estiveram no local em que se encontravam os bandidos mortos, reconhecendo-os como sendo os elementos que os assaltaram. O marginal que morreu dentro da casa foi identificado como sendo Milton de Freitas Martins, o Titio, dé 31 anos, que há dois dias assaltara Edson Borges, de 26 anos, morador na Rua Pedro Borges de Freitas, 70, tomando-lhe o carro Fuscão EA 0046, vermelho.

Casemiro Francisco Gonçalves, comerciante, também foi assaltado mas preferiu não revelar o endereço de seu estabelecimento, temendo represália dos marginais.

Pela madrugada a quadrilha investiu contra o posto de gasolina Boa, na Estrada do Quitungo, matando o vigia Sebastião Gonçalves Santos.

Logo em seguida era morto o comerciante Teodoro de Luca, italiano, de 35 anos, abatido em seu estabelecimento, uma loja de ferragens que leva o nome do sócio Francesco de Luca, situado na Avenida Brás de Pina, 331, loja A. Segundo declarações do empregado Pedro Brás, casado, de 33 anos, Avenida José Maria, sem número, morro da Caixa D'Água, que trabalha na firma há 8 anos, tudo aconteceu de repente. Pedro viu o patrão arrumando as vitrinas e foi ao banheiro trocar de roupa. Ouviu um disparo e saiu para ver o que ocorria, encontrando Teodoro já ferido mortalmente, cambaleando para cair na calçada da loja. Foram vistos correndo dois crioulos e um garoto branco.

CAÇADA

A essa altura várias delegacias estavam mobilizadas mas os bandidos seriam localizados por uma turma de ronda da 27.ª DP que já havia prendido o fugitivo de Caxias, Edson Moreira Guedes, solteiro, de [illegible] anos, branco, mais conhecido por Pescocinho e que na delegacia de Caxias era tratado pelo vulgo carinhoso de Edinho. O marginal escapuliu com 47 outros facínoras no dia 7 de setembro do ano passado e estava residindo na Rua Afonso Guimarães, 177, Irajá. Era o pombo-correio do traficante conhecido por Careca, que age no Irajá. Pescocinho está condenado a 5 anos e 3 meses por assalto a mão armada.

Os bandidos mortos foram encaminhados ao IML. Uma patrulha da Polícia do Exército compareceu ao local arrecadando as duas pistolas calibre 45 em poder dos delinqüentes.

AMADO RIBEIRO

CRIME ORGANIZADO, DESAFIO AO NOVO GOVERNADOR

No Catete, policiais da Nona Delegacia surpreenderam, num apartamento de cobertura, 10 pessoas integrantes de uma quadrilha internacional de arrombadores. O chefe do bando, um argentino, fugiu de seu país temendo a repressão governamental aos grupos terroristas. Ele pertencia aos Montoneros. No Rio de Janeiro resolveu formar o bando de assaltantes, com um brasileiro como avalista para a compra de automóveis e coiteiro dos criminosos, funcionário modesto da Central do Brasil, suja residência servia, há bastante tempo, como hospedaria para marginais em trânsito pelo Rio.

Em Nilópolis foi locado e preso o sargento Gentil Simões Freitas, morador na Rua Eliseu Alvarenga, que tinha, também, o hábito de dar guarida a bandidos. Em sua casa a Polícia encontrou um minicassino, com roletas e fichas, entorpecentes e munições que o militar vendia a assaltantes.

●

Nos dois casos observa-se que está se desenvolvendo uma indstria paralela ao crime organizado que para florescer precisa, obviamente, de apoio logístico. É sabido, e não é de hoje, que determinadas casas de saúde da Baixada Fluminense fazem vistas grossas quando recebem pacientes com ferimentos a bala ou a faca, importando-se, apenas, em saber se os **acidentados** ou os acompanhantes têm dinheiro suficiente que dê para cobrir o tratamento.

Da mesma forma é notória a maneira irresponsável com que os hotéis de lenocínio do Grande Rio recebem qualquer um, acompanhado de homem ou mulher ou mesmo sozinho. Não funciona o sistema de fichas e os hoteleiros nada informam à Polícia quando dão guarida a tipos estranhos. Pode-se assaltar um banco na Guanabara e correr para Meriti, sem risco de prisão, pois ali, na Presidente Dutra, estão hotéis com piscinas privativas, garçons solícitos, atendimento de primeira e poucas perguntas.

Desses mesmos hotéis, de madugada, saem corpos de velhos que morreram por excesso de emoção ou de vítimas de assaltos isto porque determinados bandidos, sabendo que em tais antros correm pequenas fortunas todos os dias, perdem a elegância e os assaltam, certos de que não serão delatados pelos hoteleiros que querem tudo, menos escândalo nos jornais.

●

Ontem pela manhã, como que procurando tirar atraso impostos pelo domingo em suas atividades, os assaltantes voltaram à carga, atacando um estabelecimento comercial ao lado do Hospital Getúlio Vargas e em seguida enfrentando a Polícia com total atrevimento, ferindo e morrendo, em loucas correrias pelas ruas da Leopoldina, como se estivessemos em plena Chicago dos anos 30. Choques e mais choques da Polícia Militar foram mobilizados, o trânsito ficou prejudicado, toda a Invernada de Olaria foi acionada e somados os prejuízos, grande parte do comércio e da indústria de um terço da cidade foi atingida pela virulência do crime organizado que não tem mais hora ou local para atacar.

●

Diante de tão graves acontecimentos, a essa altura não se sabe se é válida a campanha de um desarmamento geral, com vistas a transeuntes e automóveis em busca de armas. A Polícia, francamente incapacitada para colocar o crime em nível aceitável, teria mais facilidade em encontrar um revólver sem registro, em poder de um negociante apavorado que na cintura de um facínora, mesmo porque este geralmente atira quando alguém dele se aproxima dizendo que representa a lei.

●

Um casal de velhos foi trucidado dentro de casa, na Ilha do Governador, o que joga por terra todo o cauteloso estudo promovido por um grupo de comissário e delegado que em nove ítens ensina a melhor maneira de se evitar a presença desagradável de um facínora no quarto ou na sala de visitas.

A cartilha contra assaltos no interior de residências estende-se muito de leve, para o mesmo problema nas ruas, dizendo a dona de casa para segurar com força a bolsa e desconfiar de todo estranho que dela se aproximar.

●

Em resumo: vivemos todos nós, expostos a um novo tipo de guerrilha, a sanha de guerrilheiros do asfalto sem qualquer ideologia, preocupados apenas em roubar, desperocupados com o destino das vítimas que tanto podem levar um tiro porque tremeram diante de um revólver ou porque tinham pouco dinheiro consigo quando o marginal chegou com aquela cara cínica perguntando as horas, cara cheia de maconha que também pode ser encontrada em qualquer esquina do Grande Rio ao preço de 10 cruzeiros o cigarro.

●

Há dias estivemos na Penitenciária Lemos de Brito. Ouvimos vários presos em torno do tema assalto, que é o prato comum em qualquer comentário. Os internos, em sua maioria absoluta, estão convencidos que lá dentro, na prisão, estão muito mais seguros que cá fora, mesmo aqueles que se tornaram famosos por sua valentia. Além dos riscos comuns a uma cidade grande, como os atropelamentos por exemplo, eles sabem que estão livres do perigo de um assalto.

●

Esta é a atual situação do Rio de Janeiro, com uma Polícia sem meios de reprimir o crime. Este é por certo o maior desafio a ser enfrentado pelo sr. Faria Lima.